ANNO XII RIO DE JANEIRO, 19 DE JULHO DE 1913 N. 566

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O ESTOURO DA «PIPÓCA»

«A candidatura Ruy Barbosa, lançada pelos colligados da Bahia, pôz em sobresalto os outros parédros da colligação.»—[*Dos fornaes.*]

Dantas Barreto, Nilo, Bueno Brandão, Bressane, Chico Salles e **Junqueira**: — Isto é que foi um «estouro», Santo Deus!

Zé Povo: — Olhem, como elles dão sebo nas canellas!... Queriam o Ruy, bradavam pelo Ruy... e agora fogem d'elle, como o diabo da cruz!...

LER COM ATENÇAO!

Cursos de sciencias juridicas e sociaes, medicina, obstetricia, pharmacia, odontologia, engenharia, contabilidade e profissões diversas

Os mais procurados são os da UNIVERSIDADE INTERNACIONAL, que tem personalidade juridica e cujos diplomas são legalisados pelo *Registro de Titulos*. No acto do pedido enviar *Cento e quarenta mil réis*, importancia de cada Curso completo, sem futuras despesas pela dita legalisação. *Do aviso ao Sr. Presidente da Côrte de Appellação em 19 de Abril 1897 pelo então ministro da Justiça, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, actual ministro do Supremo Tribunal Federal*:

«O art. 72, paragrapho 24, da Constituição garante de modo cathegorico o pleno e livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial; e a Constituição, tendo assim numa só e mesma proposição ligado tanto as profissões moraes e intellectuaes, como as industriaes, dizendo que o exercicio de qualquer d'ellas é livre, não é logica a exigencia de prova de capacidade para umas e não para outras, comprehendidas, como estão todas, na mesma oração.»

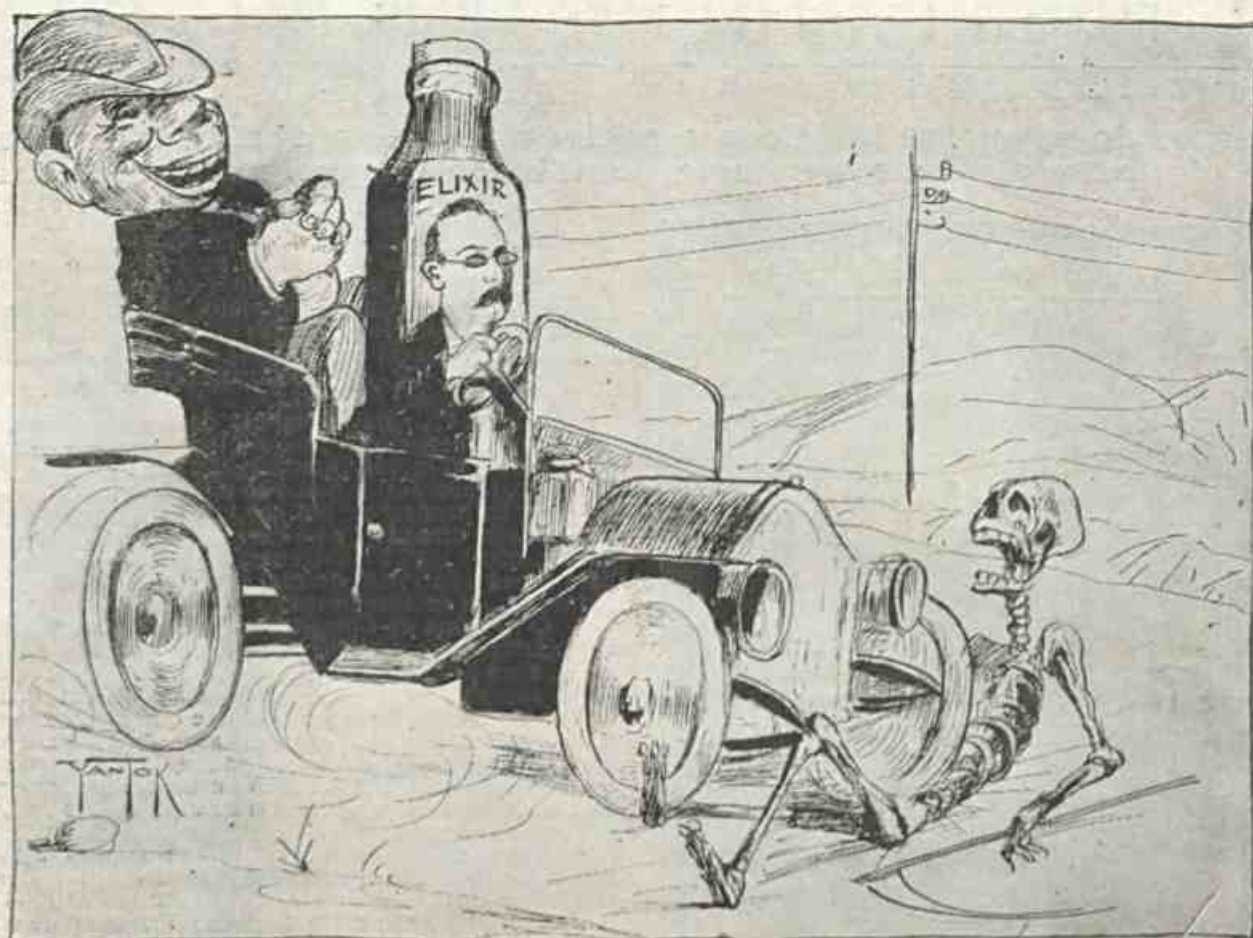
O systema de *Universidade Internacional* é o unico verdadeiramente pratico: faz das officinas ou do tirocinio, suas proprias escolas, e os directores d'esse tirocinio são os professores; podendo assim, em toda parte onde ha trabalho, haver escolas—e qualquer pessôa idonea, ou já profissional, attestar a competencia e moralidade d'aquelle cuja vida acompanha. Ha mais de dous mil verdadeiros proffissionaes ou notabilidades que têm assim attestado a competencia de diplomados da *Universidade Internacional*.

Eis os nomes de alguns dos principaes attestadores, cujo criterio e imparcialidade mede-se *pela sua independencia da Universidade*: Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, *Presidente do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco*; Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, *Deputado Federal e Professor de Direito Internacional e Diplomacia na Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, *Deputado Federal e Professor de Direito Romano na Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão, *lente cathedratico da cadeira de Pharmacologia e Arte de formular da Bahia*; Dr. Eustachio Garção Stockler, *Deputado Federal e medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; Dr. Luiz Gonzaga da Silva, *Juiz Municipal em Santa Luzia de Carangola*; Dr. Antonio da Silva Guimarães, *Juiz de Direito em Cabo, Pernambuco*; Major Dr. Secundino Ribeiro, *cirurgião do Corpo de Bombeiros do Rio*; Dr. Oscar Lisboa, *medico pela Faculdade do Rio*; Augusto de Vasconcellos Junior, *pharmaceutico pela Escola de Ouro Preto*; Dr. Francisco Paes Barretto, *formado pela Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Raphael Jambeiro, *medico pela Faculdade da Bahia*; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, *engenheiro pela Escola do Realengo*; Dr. Diniz Pompilio Passos, *medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia e Commissario de Hygiene*; Dr. Lucas Tavares de Lacerda, *medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; Capitão-Tenente José Gomes de Paiva, *engenheiro machinista do Tymbira*; Joaquim José Turqui Gonçalves, *engenheiro pela Escola da Bahia*; Coronel Rego Barros, *do 2° de Artilharia*; Dr. Levindo Coelho, *medico pela Faculdade do Rio e Delegado de Hygiene*; Dr. Lucas Peixoto, *formado pela Faculdade do Rio e Delegado de Hygiene*; Dr. Lucio Peixoto, *formado pela Faculdade de direito de São Paulo*; Dr. Omar Magno, *idem*; José de Salles Lopes, *cirurgião-dentista pela Faculdade da Bahia*; Candido Mariano; *engenheiro chefe da Commissão de Estudos do Rio Branco*; Dr. Garlos Kenny, *cirurgião-dentista*; Dr. Arlindo da Rocha Campos, *formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo*. Estes attestados estão com firmas reconhecidas.

O systema da *Universidade Internacional* está desde ha muito adoptado por escolas importantes do estrangeiro, e encontra aqui apoio não só nas disposições do AVISO supra, mais ainda na Lei Organica do Ensino, nos despachos de varios ministros, governadores e juizes, num accordão do Superior Tribunal de Pernambuco, no art. 71 § § da Constituição do Rio Grande, que determina «Não serem admittidos os privilegios dos diplomas scientificos, quaesquer que elles sejam», e nos pareceres de eminentes jurisconsultos e notabilidades, tanto mais que não é crime o dar e titular a instrucção segundo o livre criterio de cada instituto; porque, de accordo com um parecer do eminente dr. Ruy Barbosa, intercalado em discurso do illustre deputado dr. Victor de Brito, «a verdade scientifica não é da competencia do Estado». Do mesmo modo que na America os nossos diplomados compromettem-se a não fazer valer seus direitos de competencia profissional senão quando em condições de passarem por aferição de *Mesa Official*, composta de examinadores independentes de qualquer instituto; a falta d'essa *Mesa Official* auctorizando, portanto, conforme a Constituição e por que o Estado não tem o privilegio de dar instrucção, a que os nossos diplomados pretendam exercer suas proffissões sem passarem por exame official, direito este tanto mais forte quanto ha leis permittindo o condemnavel jogo sob a fórma de loterias, seguros, vendas e peculios por sorteio, e quando a liberdade de imprensa, como as liberdades de livraria, theatro e opinião, nada mais são que corollarios das liberdades de ensino e de profissão.

Ao Professor, ao Commerciante, ao Fazendeiro, ao Guarda-livros, ao Caixeiro, ao Dentista, ao Electricista, ao Mechanico, ao Machinista, ao Typographo, ao Architecto, ao Industrial, ao Artista, a todos em summa, por mais afastados que estejam, porém, que vivam do trabalho honesto, convém inscreverem-se desde já na **Federação Profissional Brazileira**, a importancia da inscripção sendo apenas **mil réis**, que poderão ser remetidos, em selos do correio, dentro de carta sem registro.

A importancia dos Cursos — **140$000** — deve ser enviada em vale postal aos Agentes Geraes da Universidade: **LAWRENCE & C., Rua da Assembléa, 45 — Rio de Janeiro.**

ATROPELLANDO A MORTE...

O passageiro :— Ora, vejam lá que sorte a minha ! Se eu não tivesse tomado em tempo o *Elixir de Nogueira*, o atropellado, agora, seria eu... Escapei da morte, mas a morte não escapa de mim...

CURAS ASSOMBROSAS !!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE — **PREMIADO COM MEDALHA DE OURO**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

MILHARES DE ATTESTADOS !! **MILHARES DE CURAS !!**

UNICO DE GRANDE CONSUMO !

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66

Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade; assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da PELLE, curando em 30 dias toda e qualquer doença do rosto. No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

CONSULTAS GRATIS DAS 9 HORAS AO MEIO-DIA

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 -- SOBRADO

TELEPHONE 6228 ✱ ✱ ✱ ✱ RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

THALASSOL

Extrahido de productos do mar

E' o unico preparado que até hoje tem feito nascer os cabellos, de verdade; e impedido a sua quéda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaesquer outros parasitas.

Temos centenas de attestados de verdadeiras curas feitas com o THALASSOL. E' o preferido pelas senhoras porque evita lavarem a cabeça, e é de um *perfume delicioso.*

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brazil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio, 11. Rio de Janeiro. Em S. Paulo—Baruel & C.

A VICTORIA UNIVERSAL

21, Rua da Carioca, 21

(Em frente ao Mercado de flores)

E' a casa que vende por menor preço o melhor sortimento, merecendo por isso a maior procura do publico

Camisas listradas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, de 1$000 para cima.
Ceroulas de cretone e zephir de 1$500 para cima.
Saias bordadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençoes para banhos de 1$300 para cima.
Colchas grandes de 2$500 para cima.
Morim reclame, peça, de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$, e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima.
Ternos de linho, para meninos de 3$000 para cima.

A VICTORIA UNIVERSAL
FABRICA DE CAMIZAS
RUA da CARIOCA Nº 21
EM FRENTE AO MERCADO das FLORES
M. GOMES, TEIXEIRA & Cia

M. Gomes Teixeira & C.

Camisas, Calções, Shoteiras, Bonets,
Bolas,
Pneumaticos,
Apitos,
Bombas,
E
Tutti quanti
PARA

FOOT-BALL

SÓ NA

Casa Sportman

Rua dos Ourives, 25 e Avenida Rio Branco, 52

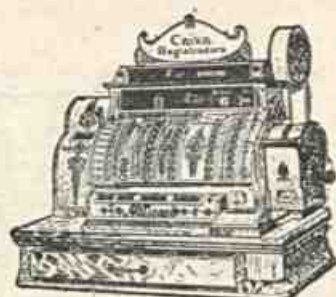
RIO DE JANEIRO

Peçam catalogos, Regras de jogo e preços citando o nome d'O MALHO, que enviamos gratis.

ANTIMIGRANINA

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

[illegible]
[illegible]
[illegible] aconselho a ANTIMIGRANINA
Que faz a digestão do vidro e a pedra e [illegible]

Sr. Commerciante: 143

Aqui estão os nomes dos seus collegas que compraram Caixas Registradoras «NATIONAL» no mez de Junho proximo findo. Veja se encontra o nome de algum conhecido.

NOMES	CIDADES
Antonio A. Cardoso	Rio de Janeiro
Manuel da Costa	»
Machado Reis & C.	»
Cruz & Cruz	»
Domingos Gomes	»
Calixto Jorge de Almeida	»
Pires & Peixoto	»
Nicolau Salomão	»
Raul H. Meyrelles	»
Julio Mister Sobrinho	Curityba
Fernando Bittencourt	Ponta Grossa
Irmãos Vivacqua	Espirito Santo
Jacomo Alves	Rio de Janeiro
Antonio Ciraudo & Sobrinho	»
A. Monteiro	»
Henrique Schayé	»
André Caetano	S. Paulo
Felippo Lia	»
Leiroz & Livrieri	»
Campos Martins & C.	»
F. Cavalheiro	»
Davani & C.	»
Caetano Junior & C.	»
Jacomo Curia & C.	»
Carlos Schenecider	»
Pedro dos Santos & C.	Santos
Begliomino Pelligrino	S. Bernardo
Antonio Mendes Baptista	S. Vicente
Romeu Mansini	S. Paulo
Ferreira & Alves	Rio de Janeiro
Salvador Lorio & Irmão	»
Manuel Pereira de Magalhães	»
M. P. da Silva Villor	»
Evaristo Alves & Filho	Lavras, Minas
Aureliano Botelho	»
Vidal, Castro & C.	N. Friburgo E. do Rio
Magalhães & C.	Taubaté
Alvaro F. Ariosa	Rio de Janeiro
Hildebrando Valeves	»
José Laurita	S. Paulo
Antonio Armandi	»
Aladino Maraccini	Ypiranga
Arruda & Camargo	Campinas
Zahl Dib & Irmão	S. Paulo
Estevam Santiago	Pirassununga
Francisco Joviniano de Oliveira	Maceió
Miguel Antonio Marques	Rio de Janeiro
André de Sá & C.	»
Oscar Rodrigues Branco	»
Rodrigues Oliveira & C.	»
Guilherme Escholz Junior	Curityba
Luiz Romanó	»
Augusto Cruz	Rio de Janeiro
Murias & Cia	»
Antonio Moreira da Fonseca	»
Carlos Drumond Francklin	»
Francisco H. Tederco & Cia	»
Pereira Bastos & Cia	»
Francisco Alcantor Gomes	»
Baptista & Irmão	S. João del Rey, Minas
Antonio Octaviano de Alvarenga	Curvello, Minas
Manoel Lopes D'Azevedo	S. Salvador, Bahia
Corrêa da Cunha & Cia	Bahia
Josias de Oliveira & Cia	S. Salvador, Bahia
Linhares & Pedreira	Bahia
Emilio Schlang	S. Salvador, Bahia
Ferreira & Rodrigues	Rio de Janeiro
Cunha & Miranda	»
João R. Collaço	Iguape
Arther Matty	Santos
Caetano Vagliengo	S. Paulo
Salvador Lapreste	»

NOMES	CIDADES
Francisco Kosuta	»
Alfredo Magalhães	Rio de Janeiro
Antonio Luiz Vaz	»
Antonio da Silva Campos	»
M. G. da Silva Lisbôa	»
F. F. Braga & C.	»
João Antonio de Figueiredo	Paracamby, E. Rio
Eugenio Monteiro	Rio de Janeiro
Oliveira Martins & Silva	»
Lucio da Costa Moraes	»
J. R. de Araujo Pereira	»
Francisco Scarpa & Filho	Sorocaba
Armando & C.	Guaratinguetá
Figueiredo & Primo	Matto Grosso de Batataes
Alfredo Serra	S. Sebastião—Paraizo
Paulo Rodrigues	S. Paulo
Santos & Irmão	Soccorro
Taufik Hauach Miziara	Uberaba
Manoel Joaquim Guedes	Monte Santo, Minas
José Madeira & C.	Rio de Janeiro
Antonio Rodrigues Fonseca	Rio de Janeiro
Avelino & C.	Cuyabá
Amarilio Calhão	»
Domingos Dorsa & Irmãos	»
Gabriel Francisco de Mattos	»
Luiz da Costa Ribeiro Filho & C.	»
Dr. Arsenio de Moraes e Souza	Porto de Cuyabá
Alberto T. Sargentini	Cuyabá
Joaquim R. M. Vieira	Corumbá
Carlos Albano Pires	Rio de Janeiro
Raphael Avena	Bahia
Bouças & C.	Bahia
José Torres Brandão & C.	»
Octavio Bomfim	»
Joaquim Machado Cunha	S. Salvador
José Paes Garrido	Bahia
Saturnino de Araujo Gomes	»
Pompeu Pinto Bastos	»
Theophilo de Menezes	»
Levy Nunes	»
Americo Tito	»
Francisco das Chagas Pinto	»
Rajo & C.	»
Rios & C.	»
Victor Scart	»
Eduardo Amatucci & C.	S. Paulo
D. Ignez Horta O' Leary	»
A. C. Roxo	Ribeirão Preto
Theophilo de Faria Lobato	Poços de Caldas
Orlando Amabile	S. Paulo
Galluci & Serrachioli	»
Gandour A. Arbid	Santos
Manuel Costa Junior	»
J. Francisco Hertel	Curityba
Rodolpho F. Silva	Est. Alberto Torres
Rodrigues Oliveira & C.	Rio de Janeiro
Ferreira & Couto	Recife
Dr. Arthur de M. Machado	Maceió
M. Machado & C.	Natal
Rezende Rodrigues	Recife
Germano Fleury	Curityba
Manuel Barbosa	Timbauba [Pern.]
A. Silva Loureiro	Recife
J. Macedo	»
Maia & C.	Parahyba do Norte
Victorino A. Monteiro	Gerunhuns (Pern.)
Lucindo de Moura & C.	Itabayanna
Raymundo Moura & C.	Timbauba
Antonio Paredes & C.	»
M. Gomes da Silva	Recife
Antonio Mattozo & C.	»

Mais de um milhão de Caixas Registradoras «NATIONAL» estão em uso — 4.000 dellas no Brazil. A machina que economisa tanto dinheiro para outros negociantes, pode economisar dinheiro para V. S. Entre os muitos tamanhos e classes de Registradoras, ha UM modelo apropriado para o VOSSO negocio: Córte e mande-nos pelo correio o seguinte coupon, para saber o preço e condições do pagamento.

COUPON — CÓRTE AQUI

CASA PRATT **OUVIDOR, 125 — RIO DE JANEIRO** M

Sem compromisso de compra, queira mandar-me catalogos e preços das Caixas Registradoras "NATIONAL"

Nome ______________________

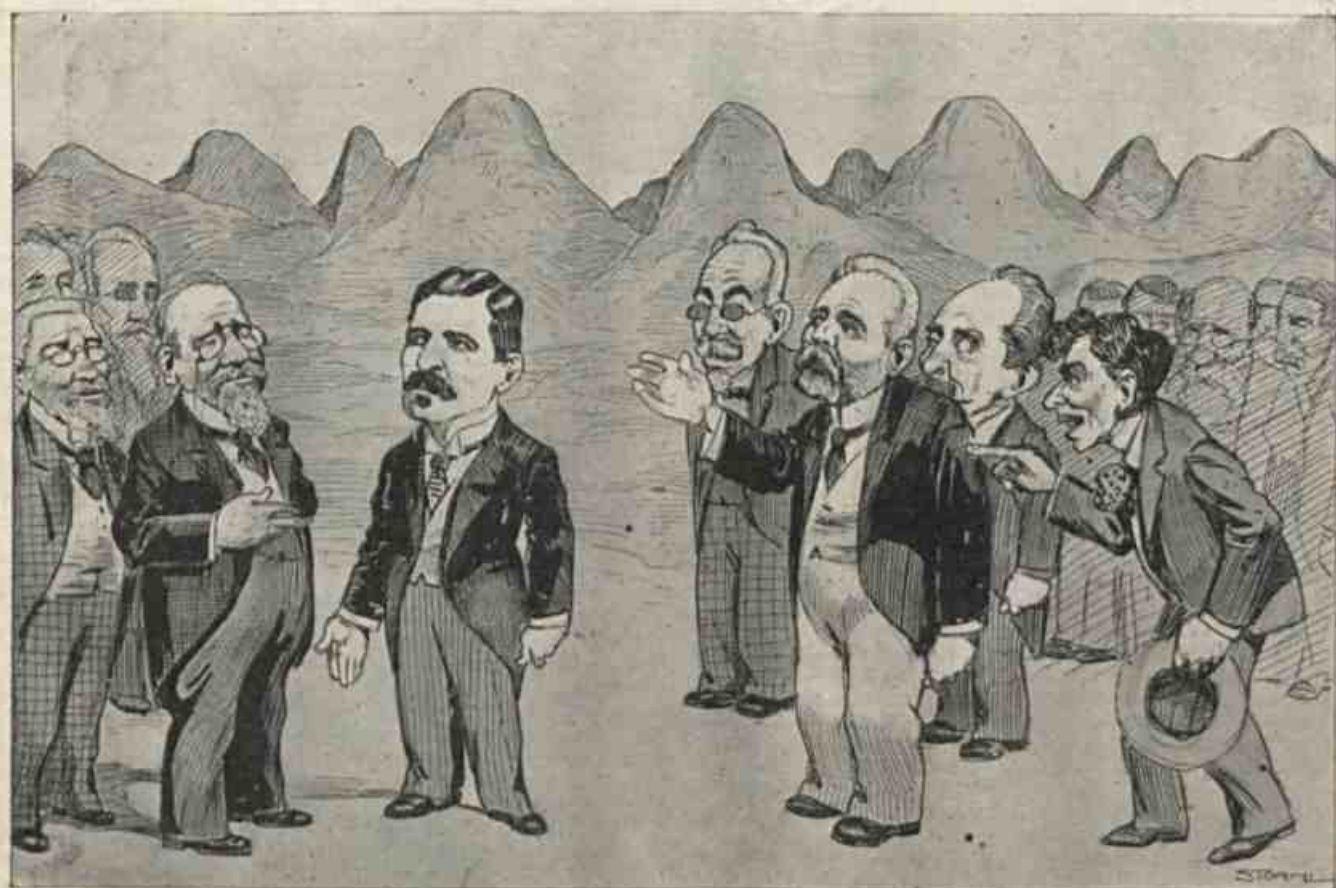
Rua ______________________ *N.* ________

Cidade ______________ *Estado* ______________

Ramo de negocio ______________________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII **REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 566

EIL-O, EMFIM!

Bueno Brandão e Rodrigues Alves: — «Ecce homo!» — Eis o candidato de Minas e S. Paulo! Conhecem? E' o Dr. Wenceslau Braz, o solitario de Itajubá, o «Predestinado», um modesto, mas proficuo mineiro, capaz de salvar a Republica e tudo quanto nella se contém!

Parédros mineiros e paulistas: — Apoiados! Bravos! Viva o Dr. Wenceslau! Vivôôôô!!!...

Zé Povo: — Peço a palavra. Felicito vossas excellencias por terem encontrado, emfim, a formula final para a solução da crise, evitando assim que o paiz seja mais perturbado por desordens, etc., etc. Mas, franquezinha franca: para chegar a este resultado não valia a pena tantas palavras gastas, tanta traição, tanta descompostura, tanta perturbação da vida nacional, durante tanto tempo! A solução que vossas excellencias só agora encontraram, já era corrente desde o começo da crise nas fileiras do general Pinheiro Machado: a promoção do «homem» por merecimento...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

DECIDIDAMENTE o carioca só tem dois caminhos a seguir: dar em doido ou apanhar uma molestia de coração de arrazar um homem, emquanto o diabo faz tenção de esfregar a quarta parte de um olho.

A menos que tome a resolução energica de não ler mais jornaes. Porque o mal, todo o mal, alarmante e terrivel, está «nas folhas» como diz o outro, na alavanca do progresso que, em vez de levantar o mundo, como promettia o fallecido Archimedes, desaba sobre nossa cabeça, diariamente, com cada novidade d'este tamanho e sempre dizendo, mais ou menos, o contrario do que dissera na vespera.

Vejam só no caso de Paula Mattos. O delegado Bento Pinheiro já tem sido—no dizer da imprensa,—activo e descuidado, habil e palerma, precioso inquiridor e arara de marca maior; começaram elevando-o aos pincaros, depois arrastaram-o pela lama... Talqualmente como a Sra. Maria Antonia, que é, dia a dia, admiravel ou suspeita: martyr ou digna de luminarias.

Mal comparando, até parece o Estado de S. Paulo que, seguindo á marcha complicadissima das complicações de candidatura, recebe incenso de lambada velha dos jornaes colligados. Chega a ser engraçado a sem cerimonia com que jornalistas anti-Perrecé mudam de opinião sobre a terra do café.

Se lhes parece que o Dr. Rodrigues Alves vae formar do lado de José Bezerra e Lacerda, etc., bradam cheios de convicção:

—Estão vendo só! Nós sempre dissemos que São Paulo é o primeiro paiz da America do Sul! Aquillo é que é terra, aquillo é que é gente, aquillo é que é politica.

Mas se lhes parece que o directorio Paulista talvez não diga amem, a todos os telegrammas do Dantas, nem assigne de cruz todas as opiniões do Nilo, esses mesmos jornalistas, com a mesma sinceridade vociferam:

— Vendidos! Os paulistas nunca foram senão negociantes. O que querem é vender café. Fizeram negocio... trahiram, comeram, como de costume. Nós é que não nos enganamos. Sempre dissemos que elles eram uns bandidos.

Elles nunca se engamam. Pois claro. Dizendo de cousas mais diversas d'esse mundo, affirmando sim e não—hão de acertar... pela certa.

Eu é que não os leio mais. Nada, que já ninguem se póde gabar de ter a cabeça muito segura; ainda por cima sugeito a essas alternativas de opinião, diariamente, quando der pela cousa, estou mettido com o Dr. Juliano Moreira.

* * *

E por fallar em Dr. Juliano Moreira. Já viram maluco maior do que aquelle luzitano, que tinha a mania de vir para o Brazil como bagagem?

As bagagens de immigrante, as malas elephantes, quando se disse ultimamente que ellas serviam para a passagem de muito contrabando, houve quem duvidasse, quem mettesse a ridiculo a denuncia.

Entretanto agora, por esse caso horrendo, em que o esperto encontrou morte apavorante, esse caso, que mais parece sonho allucinado de Edgard Poe, veio revelar que nessas malas passam constantemente até passageiros. O morto de agora era emprezario d'esse original systema de transporte. Exerceu essa industria com exito, durante dez annos.

Só foi infeliz quando a applicou a si mesmo.

ZIG

O Dr. Paulo Frontin, dizem os jornaes, pensa em mandar construir algumas passagens subterraneas nas estações dos suburbios.

Seria muito conveniente a construcção de uma d'essas passagens, da Camara ao morro da Graça, afim de se dar caminho seguro e, sobretudo, discreto, aos colligados arrependidos...

—Queres que te falle com franqueza? Eu acho que a candidatura Wenceslau não é a solução definitiva...

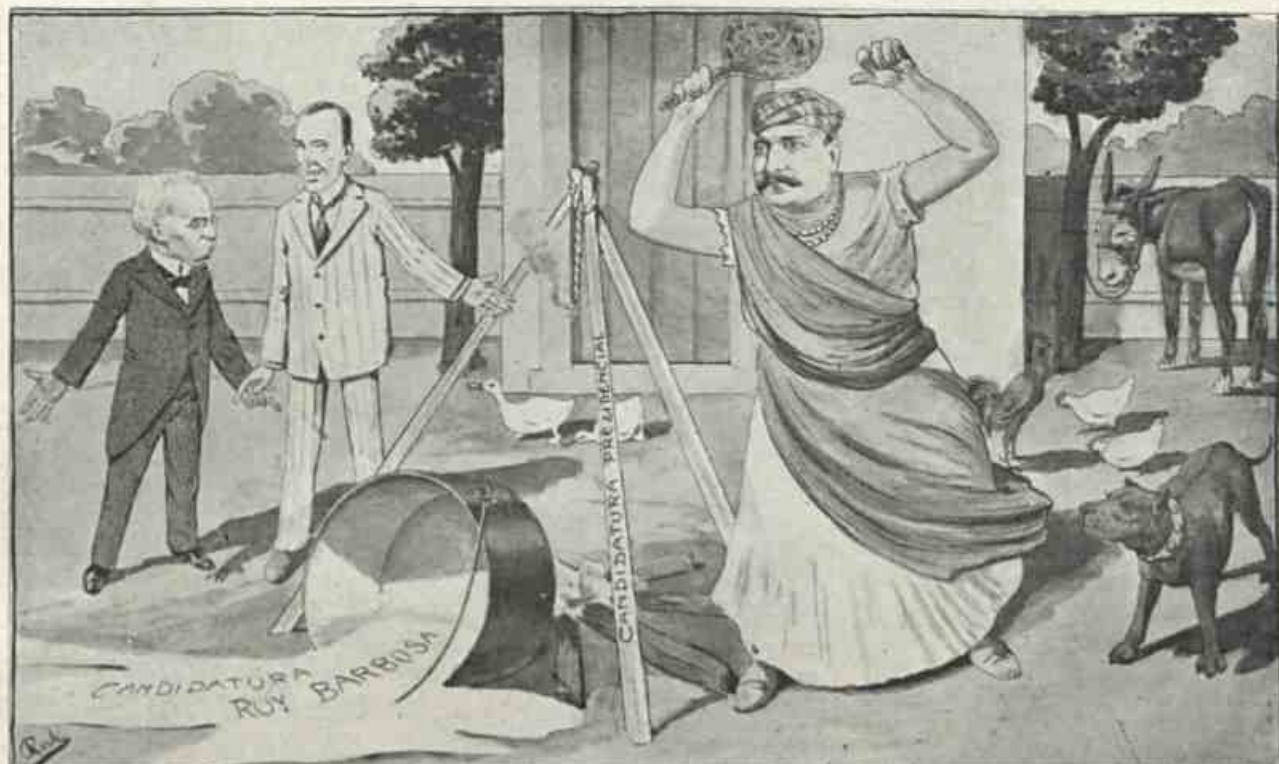
—Por que?

—Porque, sendo tantos os candidatos quantas são as lettras do alphabeto, o W não é a ultima lettra: falta ainda o X, o Y e o Z...

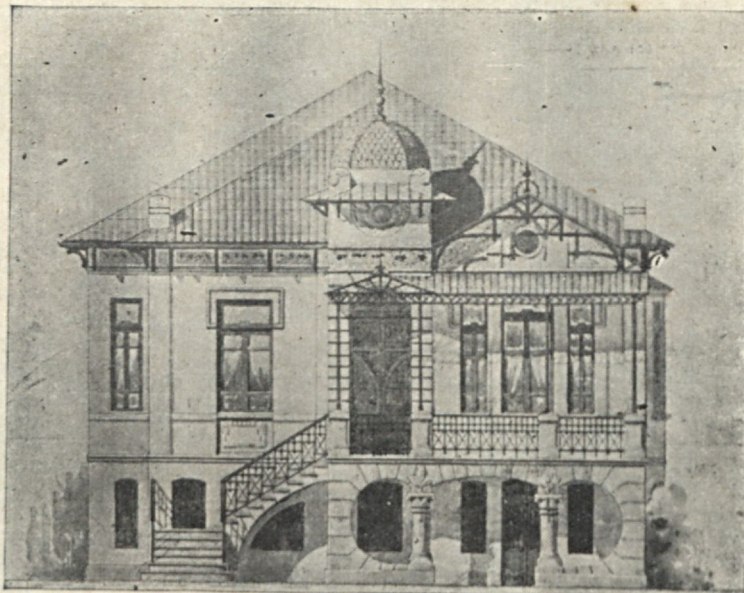
CHEFES DE POLITICA LOCAL

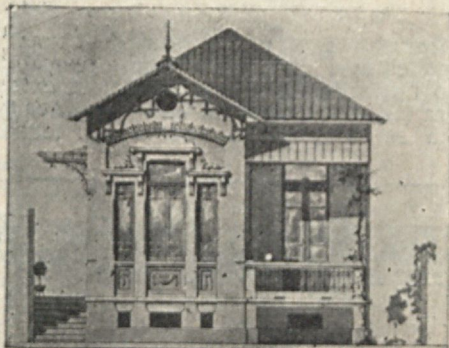
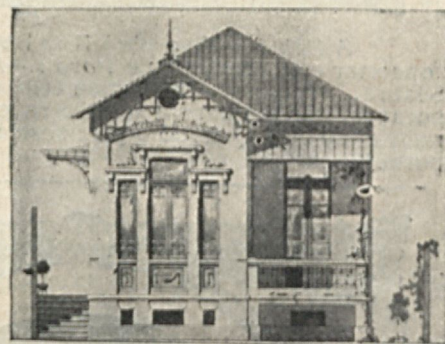
Coronel Pio Dutra, influente chefe politico do P. R. C. da ilha do Governador — Rio de Janeiro — a quem, ha dias, foi feita merecida manifestação de sympathia, por parte de seus innumeros amigos e correligionarios.

AMIGO URSO

«O Dr. J. J. Seabra, em nome da Bahia, indicou aos *leaders* da Colligação o nome do Dr. Ruy Barbosa para presidente da Republica. Minas e São Paulo indicarão o nome do Dr. Wenceslão Braz»—*(Dos jornaes).*

A Bahia :—Viva yôyô Ruy Barbosa ! Viva o futuro presidente da Republica, o unico homem capaz de oncertar esta gronga ! *Zé Povo* : —A cousa ia tão bem, a panella no fogo estava fervendo, mas a *afobação* do Seabra... *Ruy* :—... Entornou todo o caldo. Minas e S. Paulo torceram o nariz, deante d'esta seabrada extemporanea, que até parece sermão encommendado ! *Zé Povo* : — Este Seabra é sempre caipora. *Ruy* : — Encaiporado ando eu ! Quando o paiz deseja que para mim a porta da presidencia se abra, vem o Seabra e... fecha a porta !

Construcções em qualquer ponto do Brazil

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista "A União Mutua"

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista "A União Mutua"

Travessa do Commercio 2-A -- S. Paulo **Caixa Postal n. 412 -- S. Paulo**

Por 20$000 apenas, podereis ficar proprietario de um destes 3 palacetes

Depois do apparecimento das Companhias constructoras, as construcções em todo o Brazil e especialmente no Estado de São Paulo têm tomado um incremento notavel.

De todas essas Companhias, porém, é *A União Mutua* a que maior numero de predios tem construido. As suas construcções attingem a um valor superior a *tres mil contos de réis*. Os seus predios estão situados nas melhores ruas de São Paulo, Santos, Bello-Horizonte e Rio de Janeiro. *A União Mutua*, porém, não quer limitar a sua acção a uma determinada zona, é seu intento *construir em todo o Brazil*; ou pelo menos facilitar este problema de maneira tal, que qualquer pessoa, embora resida em logares longinquos, possa com pequeno dispendio ficar habilitada a ter *sua casa propria*. Para chegar a este resultado, ella tem empregado varios systemas. Mantem uma Série Urbana para distribuição de terrenos e abertura de credito no valor global de 20:000$000. Faz contractos com seus mutuarios para a construcção de predios pagaveis em prestações mensaes e no praso maximo de 10 annos. Distribue casas magnificas por sorteio aos assignantes e leitores da Revista *A União Mutua*. A exemplo do sorteio de 31 de Dezembro do anno passado de um predio de 40:000$000, *A União Mutua* resolveu fazer mais um sorteio, que se realisará em 31 de Julho. Cada bilhete custará 20$000, dando direito a um dos tres premios. Um espendido palacete no valor de 50:000$000 e mais dois no valor de 20:000$000 cada um, isto é, um total de 90:000$000! Como, porém, queremos que os nossos predios possam se ostentar em qualquer parte do Brazil, os mutuarios sorteados ficarão com a livre escolha de receberem os predios ou o seu valor em dinheiro. E, ainda mais, para que não pareça, que o valor dos predios não seja o que annuncia, *A União Mutua* se obriga a entregar aos mutuarios sorteados que não queiram receber os predios, as respectivas importancias integraes de 50:000$0000, para o primeiro premio, e 20:000$000 a cada um dos outros premios. *A União Mutua* não tem o menor lucro na construcção dos predios annunciados; o que ella quer é que todos possam gozar das vantagens offerecidas. Assim, pois, com a importancia recebida os mutuarios poderão construir **em qualquer parte do Brazil**.

CONDICÕES DO SORTEIO: — Será considerado premiado em 1° lugar, com direito a um palecete no valor de 50:000$000, o *coupon* do mutuario cujo numero coincidir com o milhar final do 1° premio da Loteria Federal do dia 31 de Julho de 1913; em 2° e 3° lugares com direito aos dous premios, no valor de 20:000$000 cada um, o *coupon* do mutuario cujo numero coincidir com o decimo milhar immediatamente superior e inferior ao 1° premio.

NOTA: — Se o sorteio recahir sobre a localidade de outros Estados, A *União Mutua* se obriga apenas a pagal-o em dinheiro.

Os pedidos, acompanhados da importancia de 20$000, livre de porte, devem ser dirigidos á *A União Mutua*, Caixa 412, **Travessa do Commercio 2-A — São Paulo** ou á agencia geral á **Rua 7 de Setembro, 48 — Rio de Janeiro**

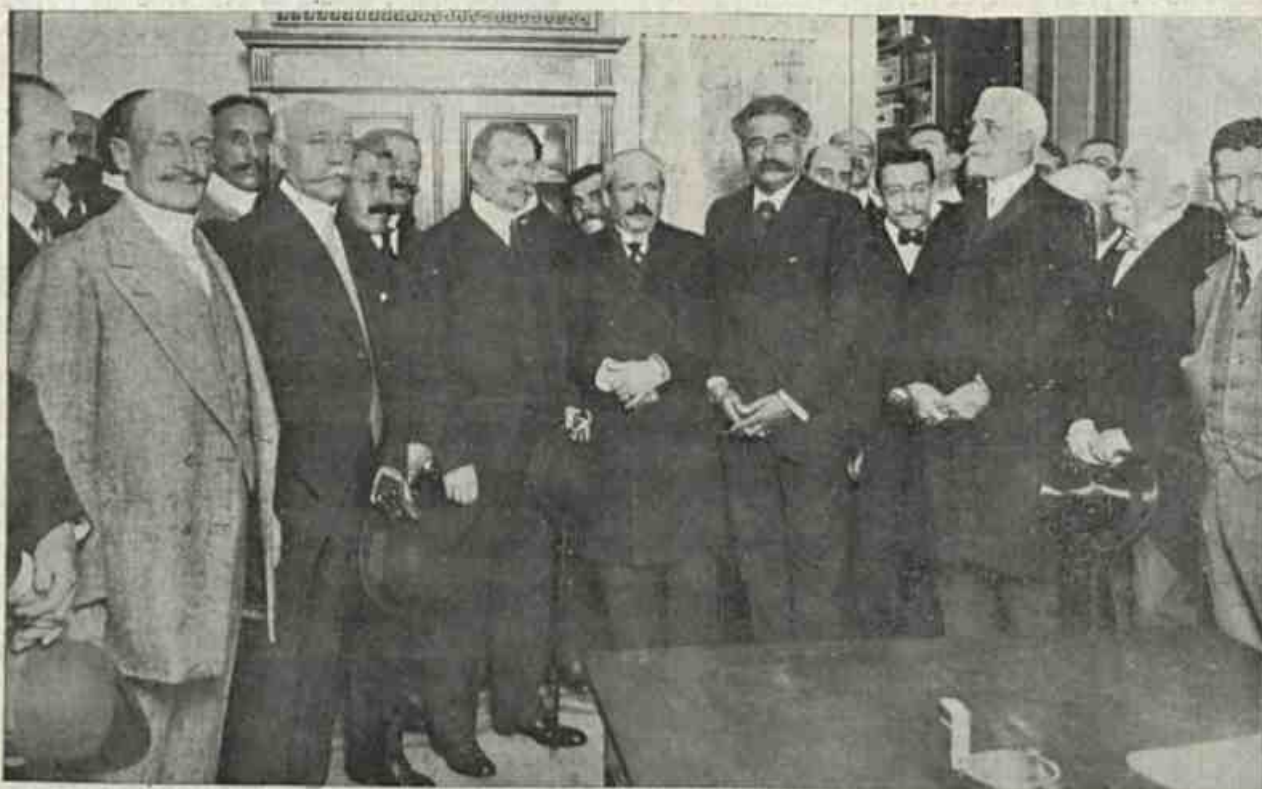
POR ALMA DA COLLIGAÇÃO!

«Na egrejinha do morro da Graça foi resada uma missa de setimo dia por alma da desditosa Colligação, que falleceu nos braços do Dr. Rodrigues Alves e Dr. Bueno Bandão.» — *(Dos jornaes)*

Pinheiro Machado: — «Ita missa est!»
Zé Povo: — «Deo gratia». Paz á sua alma!

AGITAÇÕES POLITICAS

Instantaneo do grande *meeting* realizado em 14 do corrente, no largo de S. Francisco, em propaganda da candidatura Ruy Barbosa. O orador, que se destaca num gesto imperativo, é o joven bahiano Dr. João Mangabeira, ex-deputado Federal.

PATRIOTISMO FRANCEZ

Um quadro da recepção na Legação Franceza, no dia 14 de Julho, anniversario da Tomada da Bastilha. Ao centro, o Snr. Lalande, ministro da França, tendo á esquerda o Dr. Mabilleau, director da Escola Normal de Paris (nosso hospede conferencista) e o Snr. Boudet, consul francez.

FESTAS DA AGRICULTURA THEORICA

Sahida do Sr. presidente da Republica da Escola Superior de Agricultura, no dia da brilhante inauguração d'esse bello e util estabelecimento

«O MALHO» EM S. PAULO

PESSÔAS E COUSAS DE JUNDIAHY

DR. OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES, MUITO DIGNO PREFEITO MUNICIPAL DA CIDADE DE JUNDIAHY.

E', feitos os devidos descontos, o Passos d'aquella zona.

A elle se devem já innumeros melhoramentos materiaes e, em grande parte, o sopro de real progresso que anima e vivifica aquella bonita cidade paulista.

A «PEQUENA» E SEUS ASSADOS

Ella:—Não quero saber de historias! Vou preparando estes *pitéos* para gaudio dos meus leitores...
Zé jundiahyense:—Mas, cuidado, menina! Devagarinho e fogo brando, para não estragar a *caça*...

CANTIGAS NO CATTETE

Zé Povo:— Para dizer, consultado,
Qual dos «pratos» preferia
Se um *queijo* bem mineirado,
Se um um *vatapá* da Bahia,

S. Paulo, sobrio, vidente,
Sem apparencias de mau,
Escolheu, *sabidamente*,
...O Braz, doutor Wenceslau...

MAS QUE MUQUE!

O joven Abrahão Brambilla, residente em Tatuhy, Estado de S. Paulo. Tem apenas 17 annos e já levanta com facilidade um peso de 8 arrobas.

Sim, senhor! Toque estes ossos... mas de leve...

"FOOT-BALL" INTERNACIONAL

O *team* inglez, que jogou com o portuguez. em 13 do corrente e o derrotou, sensacionalmente, entre grandes applausos

O «MALHO» EM MINAS

Dr. João de Mello Junior, cirurgião dentista, em Sete Lagôas, nosso distincto collaborador, auctor de uma pagina colorida publicada neste numero, onde se revela um excellente humorista do lapis.

PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 12 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 562 d'*O Malho* de 21 do mez de Junho.

O numero premiado foi **2.798**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

2798	100$000	2797	20$00?
2799	50$000	2796	20$000
2800	50$000	2795	20$000
2801	20$000	2794	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 567, de 28 do dito mez de junho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 534 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Instantaneo tirado na ultima corrida do Jockey-Club, e por onde as nossas gentis leitoras do interior podem ver um aspecto das ultimas modas femininas.

— Que novidade é esta, agora? Os bonds é que varrem as ruas?

— Estás doido! Quem te disse isso?

— Quem me disse? E' a poeira infernal, que todos os dias me suffoca...

O PATRIOTISMO LUSITANO

Um aspecto do salão do Club Gymnastico Portuguez, na noite de 12 do corrente, durante a festa alli realizada em honra dos *foot-ballers* portuguezes. Destaca-se, um pouco á esquerda, o Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil.

GOYAZ EM FÓCO

Grupo tirado na residencia do Dr. Olegario Pinto, novo governador de Goyaz, por occasião da grande manifestação politica e entrega de um mimo, pela colonia goyana no Rio de Janeiro, em 13 do corrente. O Dr. Olegario Pinto é o que está ao centro, de collete branco.

José Baptista Ximenes, futuroso auxiliar do commercio, empregado na importante casa Novo Seculo, em Assú Rio Grande do Norte.

Professor J. Ferreira da Cunha e Silva, redactor-chefe do *Correio de Noticias*, valente orgão, que se publica em Taperoá, no Estado da Bahia.

João Leopoldo Ayela, correcto 2º sargento aggregado ao estado menor da Força Policial do Estado de S. Paulo e nosso bom camarada.

O nosso amigo capitão José Seabra da Cruz, estimado presidente da União Beneficente de Cascatinha, Estado do Rio.

SALADA DA SEMANA

Nilo Peçanha: — Ui! Estou vendo estrellas no escuro! *Zé Povo:* — Devido ás cataratas, *seu* Nilo! Mas aqui está o Dr. Edwiges, que tem pulso firme, bom olho, vê tudo claro e é mestre em extracção d'essas cousas... *Edwiges de Queiroz:* — Cedo a operação ás chinezas, para que ellas, com seus pausinhos, tirem não só as cataratas dos olhos, como tambem as minhocas que esse eterno doente possue na cabeça...

Indiscutivelmente quem mostrou ter *dedo* nesta situação tão embrulhada, foi o *Jangote véio*, que, com astucia e pericia, de accôrdo com o *chefão*, soube achar uma solução complacente e conciliadora... por ora.

Tudo isto tambem auxiliado pelas metralhas do Rivadavia Corrêa que, com as descargas successivas de *argumentos* incontestaveis, abriu grandes brêchas nos animos *colligados*

Dous «turunas» de marca!

Em Minas Geraes
SALVADOS DO INCENDIO.
O TOPETE DO DR. J. FRANÇA
A ORELHA DO MANÉ DE AMORIM
A DENTADURA DO JOÃO DA PONTE
QANDÓ DO DR OTONI
UMA PERNINHA DO SOUTO
OS BIGODES DO CAPITÃO-PREZIDENTE
OS OCULOS DO CASTANHEIRA
O NARIZ DO SANTOS
CANDIDATURA RUY
UM OLHO DO J. PIRES
A BARRIGUINHA DO C. MASCARENHAS
ARREBENTOU NO SEIO DA NOSSA EDILIDADE UMA BOMBA POLITICA, CUJO ESTILHAÇO REPRODUZIMOS. SÓ SE SALVARAM OS OBJECTOS FOTOGRAFADOS.
UMA "GARÇA" DE
UMA BÔA SOLUÇÃO
SETE-LAGÔAS, COMO SEU NOME O DIZ, É A TERRA DOS LAGOS. REPRODUZIMOS UMA DAS BELAS AVES QUE FAZEM O ENCANTO DOS VIZITANTES.
UMA "CARRUAJEM"
A "CAUZA" DO "EMBRULHO"
O PINIÃO PUBLICA
O CHEFE DA "CHARANGA" EM MINAS
ÉCOS DE SETE-LAGÔAS..
E.F.C.B
N.º 1 com 8 horas
(PARA VARIAR)
POR
SEM TEMER CONTESTAÇÃO PODE A "GENTE" AFIRMAR QUE, MUITO AO CONTRARIO DO QUE "DIZEM" O DR ZOROASTRO PASSOS NÃO PRETENDE TOMAR PARTE NAS LUTAS POLITICAS DA TERRA.
MEDICO E MUITO INTELIJENTE, S. Sª, ANTES DE TUDO TOMA O PULSO DA OPINIÃO PUBLICA.

H. Neves (Rio) — Assim como se diz de muitas outras cousas — só faz versos quem sabe e não quem quer... Os seus illudem, porque alguns não são ruins. Exemplo:

«E sempre em vida *lembrarás* então
Tanto bem que eu sempre sim te quiz — 9
De todo o meu dorido coração».

Um em cheio, o ultimo, e dois em vão: o primeiro com o verbo sem o necessario pronome e o segundo com um *raio* de *simtequis* que não tem nada de synthetico e muito menos de esthetico.

Vejamos, agora, o final do *Carpindo*, onde ha um engraçado *p'lo amor*, um *coval* em vez de *cova*, etc., etc.

«Numa promessa fagueira
Para n'uma *remettida*
Me lançares á montureira».

Remettida, não é a *arremettida* que o amigo aguenta, mas serve para *archivar* os seus versos... no monturo.

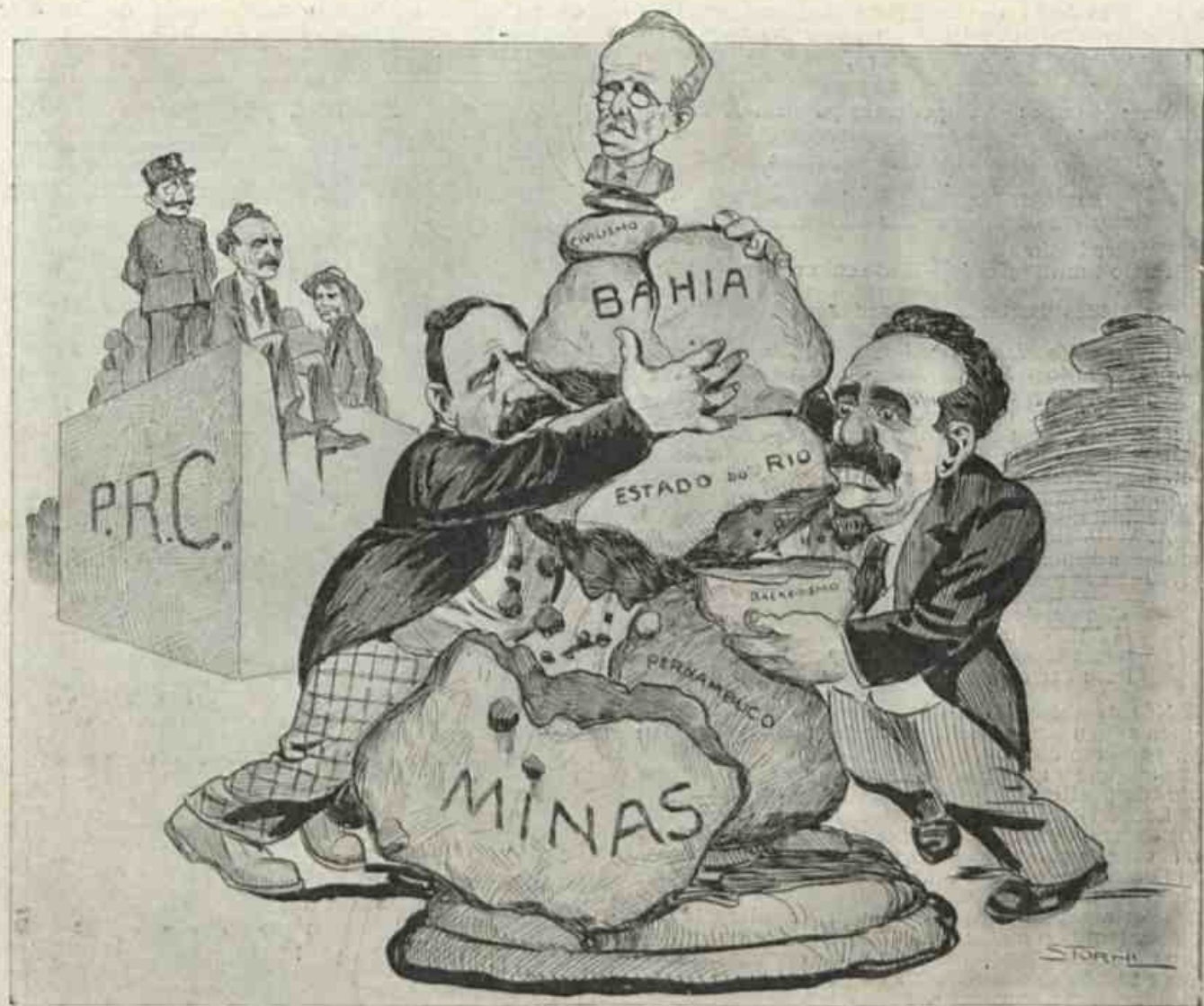
Redacção da *Previdencia* (S. Paulo) — Agradecidos, pela remessa do n. 42 da revista trimestral

Mulatinho Escovado de Catumby (Lá mesmo) — Você a fazer acrosticos não tem a *arte* de um *cabra* a metter os pés na *caixa do mastigo* ou na *torre dos piolhos* de um adversario. Você esborracha-se d'esta maneira:

«I. magine tú oh. Querido naquelles
R. ios tão bellos que eu passeava comtigo
A. quella: manhãs da vida.»

Tem paciencia, Mulatinho: você póde abusar da bôa fé, quiçá da ignorancia, da *acrosticada* Djanira; mas ha de respeitar os rudimentos da grammatica e da metrica, se quizer continuar a exhibir os seus amores pe'a *cuja*.

RUY PRESTES A RUIR...

« Ao apressado lançamento da candidatura Ruy, pelo Sr. Seabra, da Bahia, não corresponderam os Estados de Minas e S. Paulo, nem a expectativa politica dos outros colligados». (*Dos jornaes*)

Pinheiro Machado (dirigindo-se ao Zé): — Estás vendo Zé? Quando o pedestal é de barro, não ha estatua que se aguente..

UMA FESTA E TANTO

O Sr. presidente da Republica, em companhia do general Caetano de Faria, o commandante do Corpo de Bombeiros e outros officiaes e paisanos, assistindo aos exercicios realizados por occasião da festa commemorativa do anniversario d'aquelle Corpo, ha dias realisada.

Manúel Lopes—Não podemos publical-o. Veja só esta quadra:

«Os seus cabellos brandos setinosos
São muito louros e lhe cobrem a face;
E os raios de luz, d'uns olhos piedosos
Matariam decerto, se um olhar matasse.

Quebradissima!

Paulo Smith (Macáo)—Sim senhor. Será publicado.

Benevides Barbosa — O seu soneto será publicado.

Diversos *fabricantes* de *Postaes Masculinos* e *Femininos* (Em todo Brazil). Prevenimos que não daremos publicidade a *pensamentos* sem assignatura. Iniciaes, sómente, não bastam: é preciso o nome verdadeiro ou alguma cousa que com isso se pareça.

Portanto, quem tiver mandado *locubrações* completamente anonymas, não terá o direito de nos *amollar* por falta de publicação.

Temos dito.

A. A. (Porto Alegre)—Naturalmente, foi á vista de um dos ultimos numeros d'*O Malho* que o amigo escreveu isto:

«Gostei de ver o Nilo.
Mulato velho sem geito,
Lascando as *patás* no pinho,
Para dar *espansão* ao peito.

Nós tambem gostámos, mas, porém, todavia, nunca suppuzemos que aquelle simples desenho motivasse... um enigma.

Sim, que diabo é *patás* e *espansão*? Será algum *paluá* do positivismo, em materia de vocabulario?

Leitor Humilde (Salles Oliveira, S. Paulo) — Lemos os ns. 64 e 65 d'*O Salles Oliveira*, em que vem a mais cabal e completa defesa do padre Ferrari, accusado de ter deflorado a filha de um importante commerciante d'essa praça.

«Porta-voz do povo», como o Sr. gentilmente nos chama, temos o maior prazer em fazer côro com a digna attitude da população d'esse logar e proclamar bem alto não só a innocencia do padre Ferrari, como a infamissima accusação.

Nós, cá, somos assim: a Cesar o que é de Cesar.

Clarimundo Freitas (Pelotas) — Neste logar é assim: de politica só desejamos... socego.

Sarna para nos coçarmos, basta a... dos Srs. poetas.

J. R. dos Santos (S. Paulo) — Ficamos scientes de que «o amor opera *millagres*» e de que o amigo é

MARTE E NEPTUNO

«Para exercer interinamente o cargo de ministro da marinha, foi nomeado o general Vespasiano, ministro da Guerra.—[*Dos jornaes.*]

Vespasiano:—Uff! *seu Zé!* Duas pastas!...

Zé:—Que tem isso? E' signal de que V. Ex. póde com mais...

Vespasiano:—Estás doido!... Uma, já era massada. Duas é estopada... Uff!!!...

uma prova d'isso, pois, não sendo poeta, deu agora para fazer versos, graças a uma paixão que tem.

Isso é o resumo da sua longa carta. Os dous versos é este:

«Que ella não me ama, sei perfeitamente;
Mas, que fazer, ando tão apaixonado...
Já me *concidero* mesmo um desgraçado;

Mas não importa, minha divisa é amal-a,
E, mais dia, mesmo dia, heide conquistal-a
E para isso, juro *cégamenta*.»

Pois vá jurando, que nós juramos interceptar-lhe a conquista, emquanto o amigo ceder aos *millagres* da paixão, confiando a uma lyra *mambembe* um amôr que, se o faz desgraçado, somos nós que aguentamos com o *peso* d'essa desgraça.

E se o amigo continua, nós apitamos!

H. Barbosa [Rio]—Vamos ler a... estopada.

Antonio de Carvalho [S. Paulo] — Não servem as duas sextilhas. Claudicam logo no terceiro verso.

Fernando Joazeiro [União, Alagôas] — Por que, tendo feito doze versos de sete syllabas, fez os dous ultimos de seis?

Achamos isso, pelo menos, exquisito.

A. Lapajesse (Andarahy) — Não gostamos da — *Tua belleza*— (Sem trocadilho, porque nunca o vimos mais gordo...) Tem nada menos de cinco *Ohs! (Oh donzella! oh formosa! oh travessa! oh creança!* e *oh que graça!*) e os treze versos não comportam semelhante... *oração*.

Tambem não nos agradou o epigramma *A um sapateiro*, que é este:

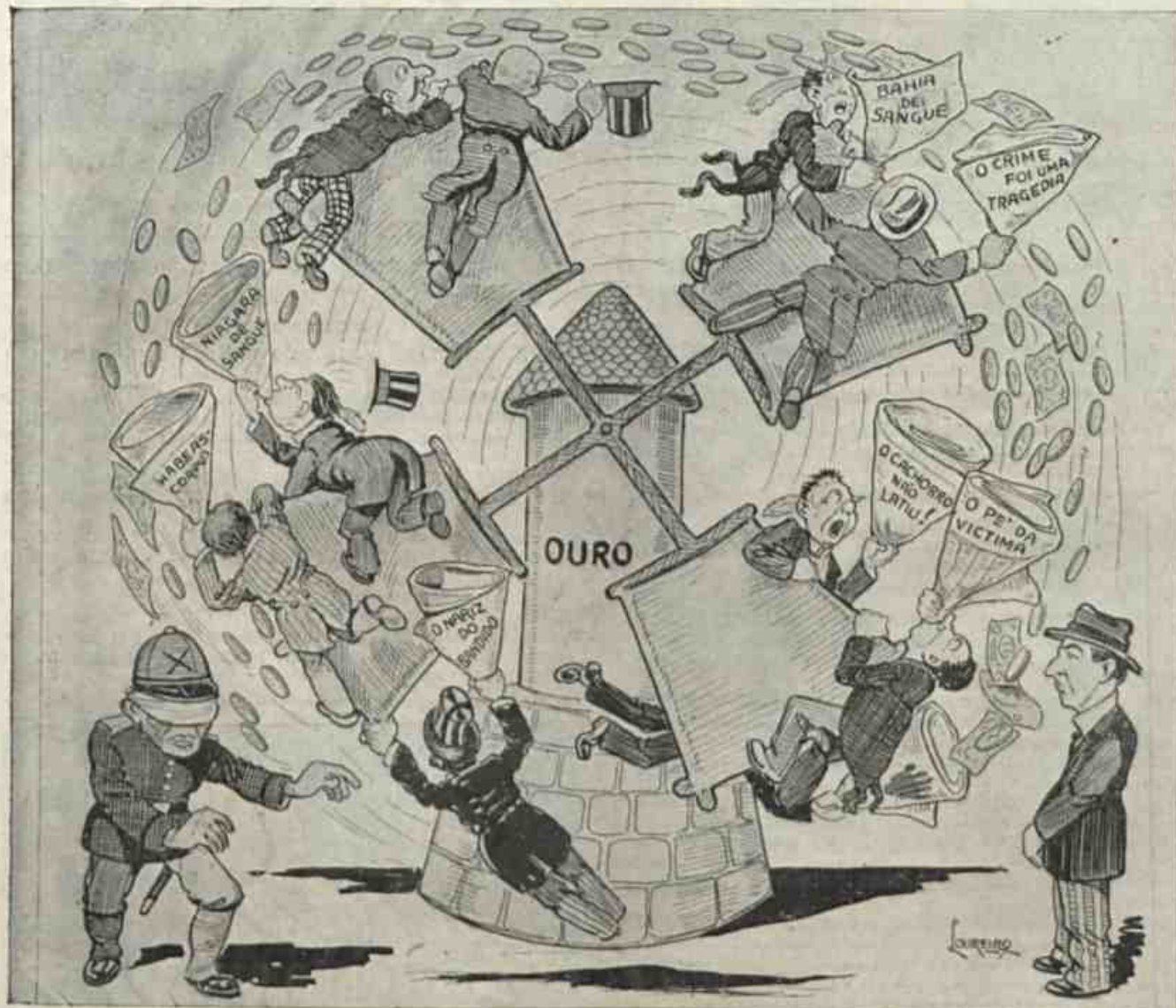
«Eu, conheço um sapateiro,
Que,trabalha o dia inteiro.
Para,ganhar o seu pão
Em todos sapatos mette,
Mil saltos de papelão.»

Tem virgulas de mais, e, quanto á moralidade, preferimos a que póde ser applicada a V. S.: a do sapateiro que se metteu a tocar rabecão...

Pedro Sampaio Xavier [Leopoldina, Pernambuco] —Bravos! Muito bem! Mas o seu *discurso* propondo

O CRIME DE PAULA MATTOS

ULTIMA ANALYSE

«Como a victima e seus dous irmãos são co-proprietarios de uma casa industrial riquissima, houve em torno d'esse crime uma avalanche de Scherlocks, cada qual o mais *esperto* no sentido de apurar a verdade... e os dotes de imaginação) (*Nosso canhenho*).

Zé Povo:—Quanta gente agarrada ás pás do rico *moinho*, a ver se lambisca farinha!... Foi tal e tanto o barulho do *avança*, que a policia ainda não póde ver claro e, a respeito do movel do crime, continúa ás cegas!...

O «MALHO» EM JUIZ DE FÓRA

Grupo tirado durante um animado *pic-nic*, organizado por diversas senhoritas da *elite* d'aquella cidade mineira e ha dias realisado no Parque José Weiss, arrabalde da mesma cidade.

[*Cliché M. Santos*]

a candidatura dos dous eminentes senadores, Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, não póde ser publicado: é *curto* de mais...

Fique, porém, registrado que o senhor está prompto a derramar o proprio sangue por esses dous vultos que, aliás, não gostam de... sarrabulho, a despeito de ser tal sangue o mais proprio para esse *pitéo*...

Onofre Poeta [Santa Luzia do Carangola]—O camarada é outro que, levado pelo amôr, chega a perpetrar versos.

Vejamos o... corpo de delicto:

«Quando acabo de almoçar,
Sigo logo em direcção,
Com os meus companheiros
Para os lados do barracão.»

Depois d'isto explica—que fica *de promptidão*, em frente á casa *d'ella*, até fazer a digestão; e declara que, se continuar a indecisão, o camarada «não resiste, não!»

Pelo correio segue uma corda que lhe mandamos para o amigo não resistir mais um segundo, e fazer á humanidade e á menina do barracão, o grande favor de se enforcar, com a sua indegestão de versos e mais pepineiras.

E' um heroismo indispensavel.

Victorino Romeu [Mazagão, Pará] — Deferidos os seus e os de *Zezinho Camafeu*, que pe'o nome não perca...

Julio Verani (Rio)—Sim, mas para outra vez escreva a tinta.

Mastorano Sobrinno (Mogy das Cruzes)—Cantar os pés, as mãos, o collo, o pescoço, o queixo, a bocca, o nariz, os olhos, a testa, os cabellos e até as orelhas de alguem que nos fascina, vá; mas, cantar isto:

«Pernas feitas de enlevo. Grossas pernas
Que eu vejo sempre e me maltratam tanto»

...mas cantar pernas... vá elle!

Ora, para que haviam de dar estes poetas novos com os seus instinctos de... açougueiros!

Isto aqui não é talho: é *Malho*!

João Sillos [Mont'Alverne] — Cuidado, amigo! Não se deixe embeiçar muito pela tal morena... Olhe que:

O amor de moça pobre
Péga como alcatrão

E, depois, só o *azeite* do pretor é capaz de tirar a mancha...

Cabos do 1° batalhão de infanteria (Rio) — Recebido o grupo. Será publicado. Advertimos, porém, que é de máo gosto escrever algarismos ordinaes sobre a cabeça dos retratados.

Julio Hermes de Araujo (Urucurituba, Amazonas) — Muito sensibilisados, agradecemos a sua participação de casamento.

Mil felicidades. E agora é ter sempre em mente que o Brazil não passa de um grande deserto, avido de população.

Não façam cerimonia...

Antonio Ramos (Nictheroy)—Quem porfia mata caça. Os seus desenhos, muito imperfeitos especialmente nos corpos, revelam, todavia, bastante habilidade nas caras.

MÃO FORTE

«Numa longa palestra, publicada ha dias nos jornaes, o Sr. Nilo Peçanha fallou nos direitos que assistem ao povo na escolha dos presidentes que devam gerir os seus destinos... e fez a apologia dos seus principios a respeito»—(*Nossas notas*).

—Cuidado, *mestre* Nilo! E' bom não cuspir muito para o ar... Olhe que ás vezes, desenha-se no espaço uma cousa terrivel, que se chama —*a mão da consciencia*—e que não só nos póde tapar a bocca, mas até esbarrochar o nariz!...

Um pouco mais de esforço e o amigo triumphará, principalmente se reduzir os seus sonhos de *chargista*.

Faça cousas menos complicadas.

José Vallim Pirahy [Uberabinha]—Recebemos a nota do movimento do Registro Civil d'esse Districto. Por ella se verifica ter havido no 2· trimestre—38 casamentos, 44 obitos e 125 nascimentos.

Desprezada a parte triste, quer isso dizer que, ha nove mezes, houve ahi muito mais casamentos, ou então, existe uma reproducção extra-legal, muito notavel.

Muito agradecidos á sua gentileza.

Jaldam Dedarna (Bello Horizonte)—Tem cadencia os seus versos, mas a ultima quadra é assim:

«E lá... esquecida, tristonha, pendida
E lá... esta rosa que eu *dava-lhe* ha um mez,
Guardava meus beijos que *davam-lhe* vida,
Guardava meus prantos... quem sabe?... talvez...»

Como achamos horripilante essa collocação de pronomes nos dous versos do centro, vamos submetter a sua poesia á analyse do Dr. J. J. Seabra.

E' o meio unico de ser approvada...

Francocis Neirocar [Ubipira]—O senhor não precisava trocar o nome. Os seus versos denunciam inspiração de trocatintas e obrigam-nos a trocar a palmatoria por este conselho: Fomente-se!

Antonio Telles de Castro e Souza [Rio)—Penhoradissimos pela dedicatoria do soneto. Este e o retrato serão publicados no proximo numero.

Francisco G. (S. Paulo) — Era esperada essa adhesão de S. Paulo a Minas, com prejuizo do chamado civilismo.

Platonicamente, não fica mal—o *tro-ló-ló, pão duro;* mas na hora de se entrar em fogo, vem o... instincto da conservação, que apura os sentidos...

Laurindo de Brito [S. Paulo]—A's suas duas *cartas expressas* temos a responder que a calligraphia do original, *O Mundo*, soneto publicado no nosso numero passado, não é egual á calligraphia dessas referidas cartas.

Conclue-se, pois, como o senhor concluiu, que houve má fé por parte de quem nos remetteu aquelle original—o qual fica á sua disposição.

O. Bandeira [Recife]—Parecem muito fracos, mas vamos ler com mais attenção... e tempo.

T. de O. Netto (Bello Horizonte)—«Amigo da musa» se diz o senhor. Vamos ver se ella corresponde á gabolice:

«As dôres funebres do amôr
Eterno, que te consagrou
Nos dias, de nosso amôr em flôr,

Em que tinhas um coração
Chopana em que amor morou!»

E' tão ordinario tudo isto que, d'ora avante, se o camarada quizer fallar a verdade, terá de dizer que a musa é sua... sogra!

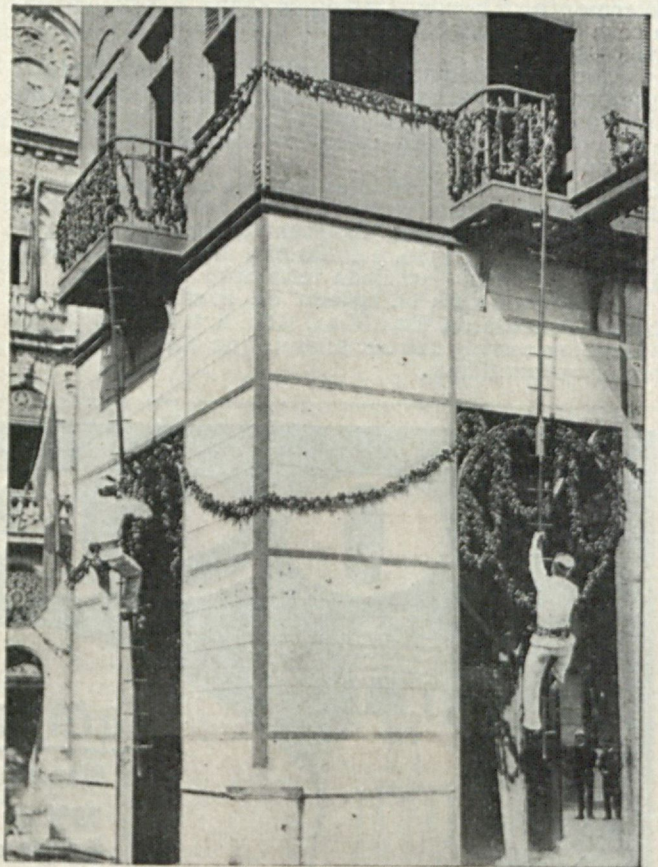
Nunes da Rocha [Porto)—Recebemos o summario, não a revista

Estacio Billa (Bahia) — Quer o senhor um conselho sobre se deve casar ou não...

Parece-nos absurdo o pedido; todavia, repetimos-lhe o conselho de um pandego a um amigo:

—Casa-te, casa-te, que mulher tenho eu!

DR. CABUHY PITANGA

UMA «FITA» DE INCENDIO

Festa commemorativa do anniversario do Corpo de Bombeiros: exercicio de assalto, com escadas de gancho, á torre do edificio, que se figurou incendiada.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A veterana das nossas sociedades hippicas, commemorando o 45 anniversario de sua fundação, sociedade, não podia ter sido mais feliz.

Desde cedo começou a affluir ao prado de S. Francisco Xavier o mundo sportivo elegante, achando-se em pouco tempo completamente abarrotadas as vastas dependencias do confortavel prado.

No Pavilhã Central, que estava vistosamente ornamentado de flôres naturaes, foram recebidas as altas autoridades civis e militares.

O maior attractivo d'esta festa foi o «Grande Premio 16 de Julho» em 2500 metros e 16:000$ de premio, que foi brilhantemente vencido pelo cavallo Jahú, do *turf* paulista, dirigido por Lourenço Junior, tendo o «crack» Mont d'Or, o detentor do «Grande Rio de Janeiro», chegado em ultimo logar.

Não sabemos a que explicar essa vergonhosa derrota do filho de Long Tom, que oito dias antes e com a maior facilidade, batera os mesmos concurrentes.

Talvez o seu preparo, ou melhor a xaropada em dose mais forte da afamada *urucubaca* do invento do velho Santiago, tivesse produzido mau effeito.

Depois da *bonança* vem a tempestade, e o castigo procura sempre aquelles que não trepidam em commetter os mais vergonhosos arranjos.

Ainda teremos de ver outras importantes provas onde o afamado *crack* esta inscripto, para então formarmos melhor juizo.

Amazon, o excellente potro de dois annos do *stud* Aguiar foi o vencedor do «Classico Experiencia».

Os demais pareos foram vencidos por Clarim, Wermonth, Thoede, Cajado de Ouro, e Nino, tendo a casa da poule, accusado um movimento de........ 156:000$000.

Como juiz de partidas serviu o Sr. Hime Junior, que como sempre um desastrado, não se compenetrando que o espinhoso cargo de *starter* não é para quem quer e sim para quem tem competencia e energia, dotes que faltam a S. S., como já tem dado sobejas provas, demorando as sahidas e impacientando o publico apostador.

Desista o irrequieto Sr. Hime deste cargo, para o qual não tem vocação, e então não lhe regatearemos applausos por tão acertada resolução.

— Ainda no dia 14, feriado da grande data franceza, «Tomada da Bastilha», deu a veterana sociedade uma corrida extraordinaria, que foi coroada do maior brilhantismo.

O programma, que foi cumprido á risca, proporcionou aos assistentes, momentos electrisantes pela disputa dos pareos.

Os vencedores foram os seguintes: Domination, Nino, Florette, Boheme, H. Lowe, Voltige, e Mogy Guassú, tendo Domingos Ferreira, obtido quatro victorias.

DERBY-CLUB

Amanhã será realizada mais uma reunião sportiva no elegante prado de Itamaraty.

O programma para esta festa, que está bem organisado, promette carreiras disputadissimas.

Como acontece em todas as reuniões levadas a effeito por esta sympathica sociedade, é de prever-se amanhã uma concurrencia compacta, tendo sido enorme a procura de convites.

A. K.

JAHU, por Pericles e Red. Agnes, do turf paulistano pilotado por Lourenço Junior e vencedor do «Grande Premio 16 de Julho».

Como ganhar dinheiro facilmente?

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? — Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos dificeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as dificuldades da vida, etc.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquillo que consideramos honrarias — assim aquelle que usa os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo ás vezes sem isso pretender, todas as vantagens da vida — os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... Na vida de um casal, a mulher sentirá que seu amor, suas preoccupações desviam-se para aquelle que usa os Accumuladores... Na vida social, o homem que usa os Accumuladores, ainda que não tenha intenção de adquirir grande clientela, verá que os seus freguezes, sem motivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathias. Os que estiverem em condições de falencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou correctores, que usam os Accumuladores, estarão sempre na lembrança de todo o mundo, para virem ás suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as bôas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar provas de amizade, mesmo sem as merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possue os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe devam favores... Eis o AMOR!... EIS O SUCCESSO!... EIS A FELICIDADE!... EIS A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM-TOM OU DO SABER-VIVER: ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIÃO, ÁS LEIS E OS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMETEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECÔNHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros:—«As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados *magneticos*), está admitida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi du envoulement*, fenomeno que póde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessôa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.»

«E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.— *The Nations Weekly* jornal de Boston».—E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo.—*Jornal do Commercio*.—«E' uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e sugestão, revelados com muita clareza e simplicidade.—*A Tribuna*.»— «Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta.— *O Paiz*» —«Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo.—*Correio da Manhã*.»—Ha tambem centenas de cartas de pessôas notaveis que, em signal de agradecimento, fizeram enthusiasticas referencias.»

Preço de cada Accumulador 33$000—Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous [ns. 5 e 6] reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais eficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000**. Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado no correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessôa a usal-os e sem necessidnde de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a proparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

PROPRIEDADES RURAES ANIMADAS

Fazenda da Barra, no districto da Gloria do Muriahé, Estado de Minas, propriedade do coronel Izalino Romualdo, abastado capitalista e influencia politica.
Notas: 1] casa de residencia; 2) engenho de café; 3] casa de banhos; 4] ponte do ribeirão dos Gomes

COMPARAÇÕES

A' quem me entende:

A borboleta vaidosa,
Que adeja de flôr em flôr,
Não tem a fórma graciosa,
Que tu tens, ó meu amor!

Não é tão gentil a rosa,
Nem tão linda a sua côr;
Como essa face mimosa,
Onde sorri o pudor...

A tua bocca pequena,
Egual á linda açucena,
Só tem encanto e frescor...

E o sorriso d'uma aurora,
Não tem a graça que enflora
O teu sorriso de amôr!

Lyrio do Valle (Piedade)

*

O amôr quando é sincero proporciona innumeras felicidades, quando fingido, acarreta os mais profundos desgostos — Annita Rocha, (Belfort Roxo)

*

A Maria Annunciação Martins, parodiando suas «Impressões» Castellos no ar...

E' triste vermos em dourados sonhos e illusões, tentadores castellos que se desfazem com o menor sopro da realidade e juntamente com elles, entre brumas impiedosas, presenciarmos impotentes o desapparecimento, uma a uma, de nossas pueris esperanças.

Nesses mesmos sonhos ambicionamos fantasiosas

FESTAS DIPLOMATICAS

Um aspecto do salão da Legação Argentina no Rio de Janeiro, em 9 do corrente, anniversario da Independencia d'aquella Republica. Vê-se quasi ao centro o ministro D. Lucas Ayarragaray, junto ao nosso diplomata, Dr. Regis de Oliveira, e ao embaixador dos Estados Unidos. Grande numero de formosas damas e outras pessôas gradas enchiam o salão.

O MARANHÃO DIVERTE-SE

A. Garrido e V. Martins, os dois eximios cançonetistas hespanhoes, que tantos applausos têm «abiscoutado» no Theatro-Cinema Palace, de S. Luiz, capital do Maranhão.

---

bellezas cercadas de impenetravel mysterio; e nossas almas pairando nas ethereas regiões do incognoscivel, confundidas com a azulada immensidade cerulea, esquecem-se das vãs cousas terrenas, para se deleitarem, attrahidas por essas encantadoras paragens desconhecidas.

Esvaem-se nas azas de melancolica tristeza estes castellos imaginarios, quando os deparamos envoltos nas sombrias côres da realidade.

E' assim que elles se desabam sem deixar sequer no nosso espirito, uma vaga esperança, fazendo-nos indifferentes e enlutando nossas almas— Suzelle Rocha (Nioac, Matto Grosso).

•

A alguem, de Minas:

—Quanta amargura!... Que cruciantes dôres me dilaceram a alma!... Soffro horrivelmente, mas nunca maldirei o autor dos meus soffrimentos; pelo contrario, o meu ultimo suspiro será pronunciando o seu doce nome, porque o amo e hei de amal-o até morrer!...—Maria Luiza, (S. Paulo).

•

Quando dedicamos verdadeira amizade a um coração que não nos corresponda com o mesmo affecto é preferivel morrer; só assim deixará de soffrer um coração que ama, horrivelmente ferido pela setta da ingratidão — Amelia Carvalho (Engenho de Dentro)

•

A' amiguinha Carmen:

Assim como a branca rosa abre as suas delicadas e perfumosas petalas para receber no calice o orvalho da noite; assim tambem se abre o meu coração para nelle sepultar eternamente o teu amôr.—Amelia Carvalho (Engenho de Dentro).

•

Só quem ama verdadeiramente e não é correspondido, póde avaliar o que é soffrimento— Adelaide Dourado, (Rio).

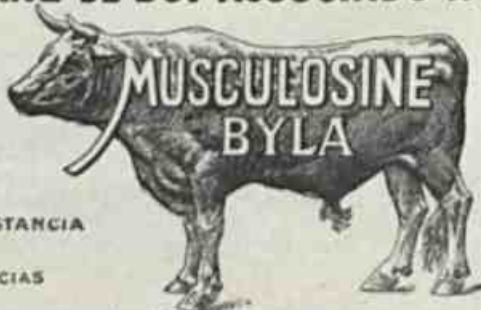
NOTA—Deixam de ser publicados muitos *Postaes* em prosa e verso, uns por não estarem devidamente assignados, outros, por não passarem de bilhetes de namoro, aos quaes *O Malho* não deve dar curso, e ainda alguns, finalmente, por carecerem de radicaes correcções, que os livrem da cesta de papeis inuteis.

Cumpre que as nossas gentis collaboradoras evitem esses trez embaraços á publicação de seus pensamentos.

Está conforme.

LE BLOND

PILHERIA FEMININA

Elle:—Menina! Mata-me a sêde, que eu te dou...
Ella:—Mato, nada! Então o senhor acha-me com cara de... medico... de jardineiro... de automovel?!

A FILUDINE E O PALUDISMO

O TRATAMENTO DO PALUDISMO

O paludismo é uma infecção *totius substantiæ*, que poderá ser comparada á syphilis. Sua origem é analoga, pois que tambem elle resulta de uma inoculação imputavel a um micro-organismo vivo, ao hematozoairo. Elle evolue da mesma forma para egualmente conduzir, depois de uma incubação occulta, a um envenenamento geral do sangue, que se manifesta por accidentes agudos (accesso de febre) e por periodos de torpor.

Ora, se a quinina é infallivel contra os accessos febris, que faz desapparecer rapidamente e dos quaes, tomada a tempo e em dose sufficiente, evita a volta, ella não tem acção, durante os intervallos, sobre o paludismo «larvado» e sobre suas complicações: a congestão do figado, as perturbações hepaticas, a anemia, a diminuição da nutrição, a cachexia, etc. Noutros termos, ella não produz effeito senão durante o tempo em que o organismo está sobre a sua influencia.

O hematozoairo, agente causador do paludismo, é introduzido no sangue por uma especie de mosquito, do genero anopholo

Em vista d'isto, o tratamento deveria, de qualquer maneira, fazer parte integrante do regimen quotidiano, de forma que a economia fosse permanentemente saturada de quinina. O peior é que, não sendo a quinina absolutamente desprovida de toxicos, não se poderia abusar d'ella sem se ficar exposto a certos inconvenientes, mais ou menos graves, muito conhecidos dos «COLONIAES».

Devemos acreditar que a tarefa era difficil, pois que, até hontem, apezar de tantos esforços, ella ainda era incompleta.

A gloria de resolver a difficuldade estava reservada a um sabio chimico, amplamente conhecido e apreciado no mundo inteiro, M. Chatelain, o que não é, deve dizer-se, o seu primeiro triumpho no genero.

Era preciso encontrar um producto inoffensivo, que não comportasse nenhuma contra-indicação e que podesse ao mesmo tempo neutralisar os hematozoairos, acalmar os excessos febris, fortalecer o organismo abatido, despertar a actividade das funcções do baço e do figado, purificar o sangue, estimular o systema nervoso... Pois bem, a **FILUDINE**, devido a collaboração da chimica e da opotherapia, satisfez integralmente a tão complicado quanto delicado programma. Tão maravilhosos resultados deu, que o Dr. André Combault, doutor em sciencias e antigo professor na Escola de Medicina de Teheran, depois de longas e minuciosas experiencias lhe prestou publicamente homenagem.—(*Gazeta Medica de Pariz, 4 de Outubro de 1911*). O que não é para admirar quando se conhece a composição da **FILUDINE**.

Primeiro do que tudo um novo sal (denominado **Thiarfeina** pelo seu inventor, M. Chatelain), as qualidades opotherapicas dos extractos totaes do figado e do baço, com todos os seus principios essenciaes, saes mineraes, nucleinos, fermentos, anti-toxicos, oxidosos, tão energicamente associados e eis a panacéa ideal contra o paludismo não sómente com que completar a acção da quinina durante as crises e nestas supprir em seus intervallos e nas circumstancias em que ella seria impotente, não sómente com que remediar as consequencias longinquas da infecção malarianna, mas ainda com que combater victoriosamente, incontinente, todas as formas de insufficiencia hepatica ou esplenica, a cirrhose, o diabetes, a anemia propria dos paizes quentes. A **FILUDINE** foi objecto de longas e successivas experiencias nos hospitaes de marinha e em innumeros doentes.

O professor Combault, doutor em sciencias e doutor em medicina, antigo interno dos hospitaes de Pariz, encarregado pelo governo francez de uma missão para estudar o paludismo na Persia, publicou uma importante memoria na qual é particularmente affirmativo sobre os resultados que elle obteve, durante a sua missão em Téhéran. Fez, diz elle, mais de uma centena de observações e concluiu assim:

«**A FILUDINE** satisfaz a todas as exigencias de um tratamento tão complexo.

Sob sua acção o figado diminue consideravelmente de volume e as funcções hepaticas, como o provam as multiplas analyses das fézes e das urinas, tornam-se pouco a pouco normaes. Os accessos tornam-se mais espaçados; diminuem de intensidade e desapparecem.

O uso simultaneo da opotherapia hepato-esplenica e da thiarfeina exerce innegavel acção sobre o organismo enfraquecido e infeccionado de paludismo, pondo as visceras attingidas em melhor estado de resistencia e lutando de maneira efficaz contra o hematozoairo, combatendo a anemia e modificando a nutrição defeituosa dos tecidos.»

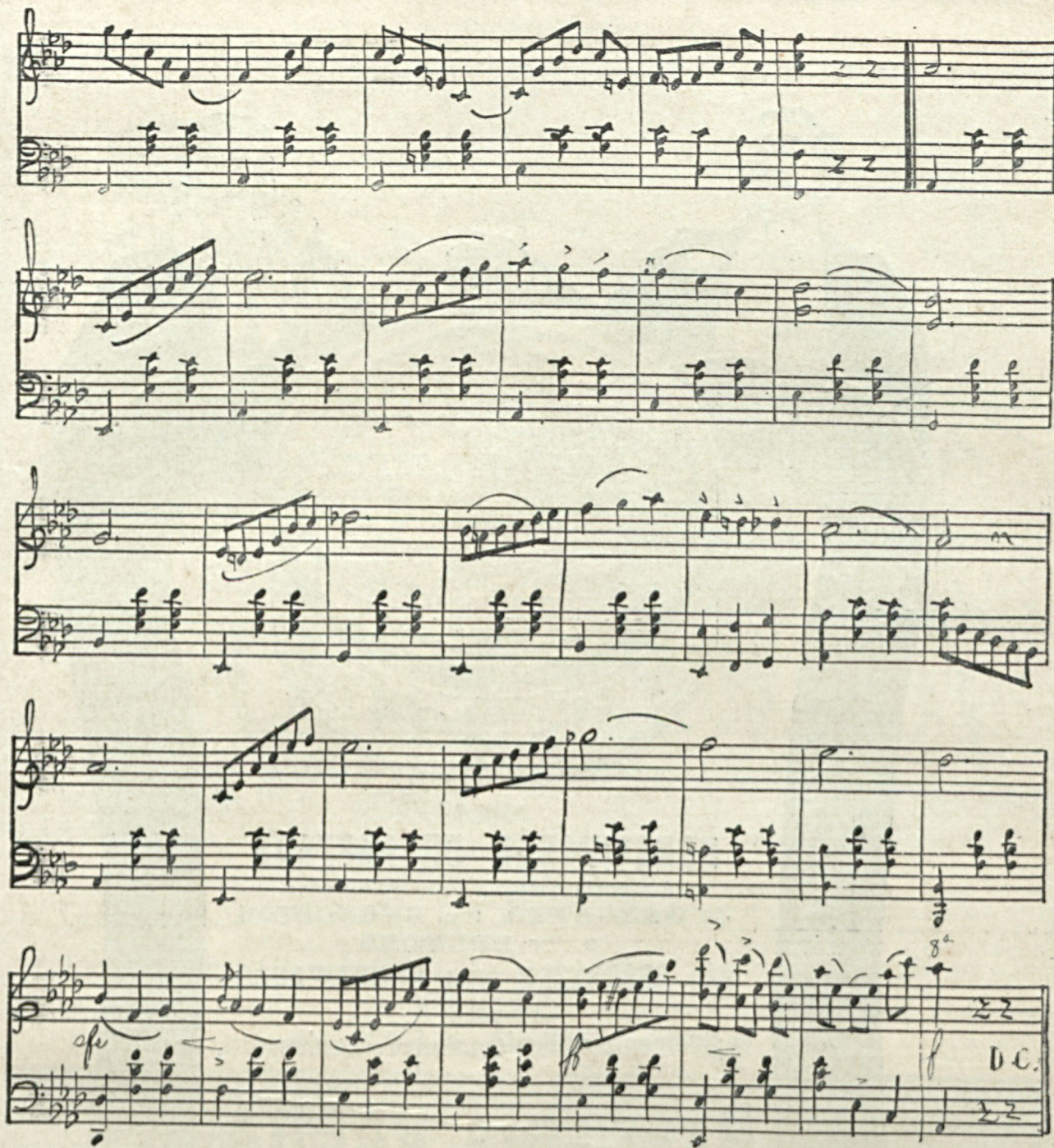
O Dr. A. Legrand, medico-chefe de marinha reformado, publicou um livro muito documentado, na livraria Maloine, sobre a *Therapeutica do paludismo chronico*.

Refere uma serie de observações feitas no hospital de marinha de Rochefort durante o verão de 1911, em soldados de infantaria colonial atacados de paludismo e relata as curas, tão rapidas quanto inesperadas, devidas ao uso da **FILUDINE**.

A **FILUDINE** foi assumpto de duas notabilissimas communicações: a Academia das Sciencias pelo professor Combault, doutor em sciencias e á Academia de Medicina pelo Dr. Legrand, medico-chefe da marinha e laureado da Academia. Obteve tambem a **FILUDINE** um Grande Premio na Exposição de Turim (1911).—Dr. Boffinet.

Encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

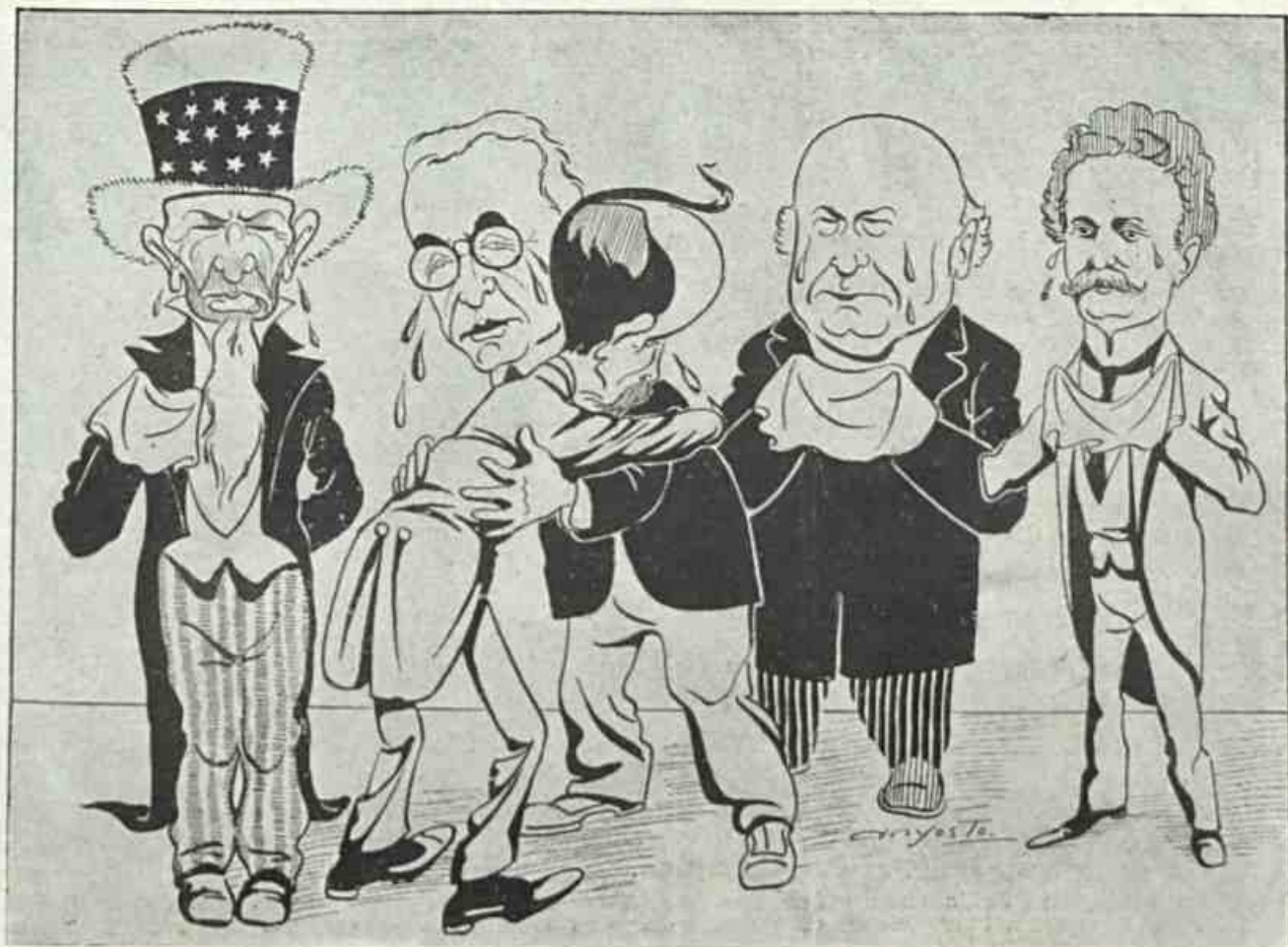
Agente geral: **G. Burel** — Rua da Quitanda, 184—RIO DE JANEIRO.

AS TRES VIOLETAS
DEDICADA ÀS SENHORITAS
MARGARIDA SILVA, LYRA DE AQUINO
E MARIA OTTATI
VALSA
POR

«O MALHO» EM MINAS

Um aspecto da festa da inauguração dos bonds da Tapera, em Juiz de Fóra.

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION
MERVEILLEUSE
pour le
TRAITEMENT
Rationnel & Energique
des
Maux de Gorge, Laryngites
Toux, Bronchites
Asthme etc.
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
PARIS
VALDA
PASTILLES
UMA
CONSTIPAÇÃO DESPREZADA
é a porta aberta a todas as doenças
da GARGANTA, dos BRONCHIOS
e dos PULMÕES
NÃO DESPREZEM UMA CONSTIPAÇÃO
CUREM-N'A
rapidamente, radicalmente sem muita despeza,
pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias
AGENTES GERAES
Srs FERREIRA & NEWKAMP
rua da Quitanda 164 – Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

VIAGEM DO DR. LAURO MULLER AOS ESTADOS UNIDOS

A DESPEDIDA

Woodrow (presidente): — Mim bota nesta abraça todo meu alma! Bom viaja! Abraça Brazil por mim! *Lauro Muller*: — Obrigado, Exa.! Vou encantado e maravilhado com a gentileza e o progresso dos *yankees*. Aprendi mais nesta viagem do que em vinte e quatro annos de actividade politica! *Bryan e Domicio da Gama*: — Pudera! A politica do Brasil anda tão embrulhada, que só póde ensinar a andar para traz... *Tio Sam*: — Yes! Yes! Por issa, mim faz votos p'ra doutor Laurra ficar um dia presidenta do Brazil... Mim não gosta de vêr meu amiga do Sul no passa do carrangueja!...

FESTAS FAMILIARES

«Pic-nic» realizado na ilha de Paquetá. — No centro estão o Dr. Bezerra Cavalcanti e sua Exma. familia

PORTUGAL CONTRA O BRAZIL?

No Caes Mauá, Rio de Janeiro: grupo dos *foot-ballers* portuguezes que, sob a chefia do Dr. Duarte Rodrigues, vieram bater-se com os collegas brazileiros. Mas não se assustem: a luta é só de *goals*, a secco...

EVANGELHO DE AMOR

I

Dizemos nós:—Caluda, ó doido coração!
Ha, em tudo, a tristeza; em tudo — scepticismo:
Um berço—junto ao tumulo; ao pé da flôr—o abysmo!
E o mundo é um cemiterio, a vida é uma illusão.

Eu vejo, no entretanto, a estrella da manhã,
Formosa apparecer nas galas do levante;
E a aurora juvenil, mais limpida e louçã,
Se enfeita, como noiva, esplendida e galante.

Contemplo o sol que nasce—eterno Briaréo,
Com seu luzeiro immenso a terra illuminando;
Saúda-o festival, do chão subindo ao ceu,
A doce orchestração das aves pipilando.

O regato suspira e rumoreja o rio!
E até no cemiterio, edenico e virente,
O cypreste farfalha... e no cruzeiro esguio
Saltita o passarinho e canta alegremente.

Do teclado da selva as santas harmonias
Desprendem-se febris das mãos do sentimento...
Nas urzes, nasce a flôr, das verdes serranias,
E a estrella resplandece, em pleno firmamento.

No claro azul dos ceus, no sol universal,
Um psalmo de ventura o Creador revela,
Existe, em toda parte, um hymno perennal,
E o mundo é sempre alegre, a terra é sempre bella.

II

A luz do firmamento esplendido e cinereo,
Para todos refulge em magico esplendor!
Nós é que somos, como um tumulo funereo,
Alegres n'apparencia, e tristes no interior.

E quando o homem soluça e desolado chora,
Tudo que o cerca, eu penso, egual, as maguas sente!
Mas quando elle sorri, tambem, sorrindo, a aurora
Parece despontar mais purpurea e ridente.

Para ser triste o mundo e grave a Natureza,
Basta apenas sentir-se um minimo desgosto;
Mas quando os corações se livram da tristesa
Tudo volta de novo ao primitivo posto.

Devemos crer num Deus que os mundos avassalla,
Que amaldiçôa os maus, que zombam da Innocencia;
Porque temos no peito um coração que falla
E temos n'alma um sol, que se chama Consciencia.

Depois, a nossa tenda ergamos, sobranceiros,
Esculptores do Bello, apostólos da Fórma!
Tomemos do buril, que os marmores grosseiros,
Em estátuas de amôr, mirifico transforma.

Sentir e amar, viver sempre sentindo e amando,
Eis o nosso dever no altar da Creação;
De perolas, na terra, a mão cheia semeando,
Respeitemos, sómente, a deusa Inspiração.

Santa Catharina

(Do *Vida e Calvario*)—JOÃO DE OLIVEIRA

LOUCO

A Alcides Rosa:

Seus olhos no infinito azul fitados
Têm sempre uma expressão triste e sombria...
Parecem relembrar ditoso dia
Dos tempos, que bem longe vão passados.

Um lar, onde filhinhos adorados
Sorriam satisfeitos, em que ouvia
Dos passaros a doce melodia
Nos bosques, do fulgor do sol beijados...

E hoje que sua mente jaz no abysmo,
No chaos, na treva atroz do idiotismo,
Seus olhos, na amplidão do firmamento

Parecem invocar morta lembrança
De luz, de amôr, de crença e de esperança,
Que dorme no torpor do pensamento...

Bello Horizonte

J. BAPTISTA SANTIAGO

DESEJO...

Se eu pudesse beijar, querida, a assetinada
Cutis de tua face, encantadora e bella,
Num extase de amôr, ambicionava tel-a
Unida aos labios meus, em noite sublimada:

Gosar de teu olhar a luz enamorada,
De tua doce voz a intonação singela,
Na ardencia de meu peito o beijo que revela
Aos roseos labios teus minh'alma apaixonada!

Fruir, eternamente, em magnanimo enleio,
A amena exudação olente de teu seio,
Na soffrega illusão d'esta amisade louca,

Seria mui feliz em todo o meu desejo!
Pois despreso do ceu as glorias — pelo beijo
Do templo da minh'alma — a tua rosea bocca!

Bananeiras, 913

V. AGUIAR

MORTA

Noite de inverno. A lua reflectia
Bailando vagarosa em pleno espaço,
E a natureza muda adormecia,
Entre flôres gentis em seu regaço.

Ao longe então um vulto apparecia,
Cambaleando, exhausto de cansaço;
Como quem troz no peito uma agonia,
Sentindo a dôr atroz suster-lhe o passo.

De repente parou. Neste momento
Corria pelo espaço um ar pesado,
Que dava á noite um mau presentimento.

Confuso, approximou-se, emfim, da porta,
Ahi tremeu, chorou, cahiu magoado,
Ao ver no leito a mãe desfeita e morta

Bangú

SALVADOR PORTO

O EBRIO

Ao amigo Luiz Anesi:

Chegando-se ao balcão de tasca immunda,
Buscando sopitar uma paixão,
Soffrendo dentro d'alma dor profunda,
Que lhe vae definhando o coração

Elle pede a bebida nauseabunda
Ao vendeiro boçal, e sorve então,
Co'o prazer de uma sêde furibunda
O veneno mortal da corrupção!

Estalando depois com summo gôzo,
A lingua já disforme, quasi tomba;
Da taverna se afasta venturoso...

E, ora aqui... e ora alli... eil-o que tomba
Sobre o sólo tão duro e torturoso,
Emquanto d'elle a garotada toda zomba!...

S. Salvador

ALMEIDA CAVALCANTI
(Secretario da Academia Livre de Letras)

ESTIMULO

(Lendo conhecido poeta)

Homem! já que a estructura em ti vibra tão forte,
reflectindo a pujança em prova ao teu valor;
já que o mundo te acclama o «Forte Luctador»
Soldado que guerreia em Vida a propria Morte...

Segue da trilha o Bem e luta emfim co'a sorte;
Sê calmo em tudo; e assim teu braço Vencedor
procura transformal-o em forte contendor,
vencendo as vis paixões que tentem ser teu norte!

Busca trazer á face o riso, sempre alheio
á torpe Hypocrisia, em todo o seu poder,
que possa espedaçar teu coração ao meio...

E, immune, ergue teu vôo, transpondo assim o abysmo
da negra escarpa em que se occulta o Pessimismo,
de tudo que traduza o Mal ao teu Viver!!...

Recife

ERNESTO ALVARES

ENIGMATICO..

Zé Mineiro: — No fim d'esta *gaita* politica, quando estiver decidida essa *musica* de candidatura, quem vae tocar um solo de requinta não é o [illegible]: sou eu. E hei de amolar os ouvidos moucos dos paredros, com as minhas *variações*...

Postaes Masculinos

LAGRIMAS DE CO'LERA

A Th. T.:

Ao tempo em que te amava cegamente,
Na crença de um apostolo divino,
Fui feliz; porém hoje, inutilmente,
Procuro desvendar um pequenino.

Refugio p'ra minh'alma inconsciente,
E tu passas risonha, a fronte erguida,
E o desdem nos teus labios, certamente
Recalcando minh'alma dolorida.

Busquei então olhar o teu semblante
Onde outr'ora pairava irradiante:
O encanto, o amor, a graça, a seducção.

Os olhos meus, porém, se humedeceram,
E as lagrimas da colera escorreram
Em repulsa da tua ingratidão!...

A. Portilho (Tijuca)

A quem amei: (Je n'y manquerai pas):

A recordação muitas vezes nos traz apraz'veis e deliciosas lembranças, quando o nosso pensamento, n'uma doce reflexão, busca de entre os tempos remotos da nossa vida, uma indelevel memoria dos nossos antepassados. — Jeanot (Cruz das Almas, Bahia)

*

O meu coração é o sacerdote do grande templo da tua alma e no altar da fé celebrará a nossa união prazenteiramente. Teremos, como offerta, um festão de preciosas flôres, que Deus nos concederá, como emblema de um futuro luminoso, preso ás tuas mãos.

Antonio Joaquim de Figueiredo (Corumbá)

*

O amor é a corrente que nos une ao matrimonio. Quando é sincero só nos dá felicidade. — Manuel Vicente (Corumbá, Matto Grosso.)

NA TERRA DO PINHO

Em Antonina — Estado do Paraná: *pic-nic* promovido pela «Sociedade 14 de Agosto» e realizado em 15 de Junho, num dos muitos sitios pittorescos d'aquella cidadesinha.

Não chegou a banda de musica; foi preciso appellar para o gramophone, afim de os convidados poderem fazer a digestão do *mastigo*, dançando ao ar livre.

Pensamento á minha mãe:

A innocencia e a flôr abrem-se do mesmo modo: do pollen que as fecundar, resultará um fructo doce ou amargo.—Djalma Nascimento (Capital Federal).

*

O dever muitas vezes nos impõe certos sacrificios que, espontaneamente, ou por dinheiro algum, seriamos capazes de fazer.

—O ciume é a parasita que vive da substancia da arvore do amôr—J. M. Coimbra (Braz S. Paulo).

*

A Odette Mesquita

Esses teus olhos vivazes
São saphiras de valor,
São perolas preciosas,
Duas fontes de fulgor.

A luz dos teus olhos lindos,
Como a luz da madrugada,
Tem poentes de penumbra,
E nascentes de alvorada.

Esse teu cabello farto,
Espalhado com dulçor,
Ainda é mais do que ouro...
Ao menos tem mais fulgor.

Tuas faces setinosas,
Scarlatisadas de leve,
São mais ternas do que arminho,
São mais brancas do que neve.

Esses teus labios fininhos,
Nessa boquinha pequena,
São duas petlas de rosa,
São dous botões de açucena.

Aguas Ferreas

A. M. Celoricense

*

A mulher é o astro que nos serve de guia sob todos os pontos de vista; todavia, nem sempre é para o bem. Muitas vezes, ella conduz o homem para uma serie de venturas, mas subjuga-o tambem num abysmo da perdição, e, ás vezes, leva-o, ao termo da existencia pelo fatidico meio do suicidio — J. Rodrigues (Belém-Pará).

Está conforme

LE BRUN

SCENAS CARIOCAS

LEITURAS SENSACIONAES NOS BOTEQUINS

Freguez: — Ouça isto: mais um grande desastre na Central...

Garçon: —Ora!... Cuidei que era um novo crime de Paula Mattos...

Desastres na Central são o nosso café com leite de cada dia...

COM AGUA NA BOCCA...

Julio Pinto Duarte, seu filhinho Ruy e seu compadre Euzebio Esteves, ambos funccionarios da Alfandega d'esta Capital. Estão á vontade, na residencia do primeiro, apreciando uma fresca cervejinha e fazendo agua na bocca ao travesso Ruysinho.

(*Cliché do amador Daniel Dias*)

CREME DERMOPHILO

O ESPECIFICO MAIS EFFICAZ PARA DESTRUIR AS SARDAS, ESPINHAS E MANCHAS DO ROSTO. AMACIA A PELLE, TORNANDO-A CLARA E ASSETINADA. O SEU USO DIARIO, FAZ DESAPPARECER OS SULCOS OU RUGAS DO ROSTO.

PREPARAÇÃO DE

GOMES CERQUEIRA & C.ª

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 139 — PREÇO 3$000, PELO CORREIO MAIS 1$000

SEMPRE LINDOS, GRAÇAS A ELLE

DENTOL, quanto reconhecimento te devo, pois posso conservar meus dentes sempre lindos graças a ti. — IRENE BORDONI

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Vinho de Chassaing

Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores.

Facilita as digestões

TONICO E AGRADAVEL DE BEBER

Um ou dous calices de licor depois das refeições.

A' venda em todas as pharmacias

Pó Laxativo de Vichy

Remedio contra a prisão de ventre

Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes

Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

1913

4ª TORNEIO—JULHO E AGOSTO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 72

2 1|2—1|2—O filho de Arão é de *lã* de Portugal.
Dyonisio Andronico de Lima (Castro Alves, Bahia)

1—2—3—Tem atrevimento de repetir que com esta planta o animal ficaria atormentado.
Ignacio de Siqueira [Correntes, Pernambuco]

1—1—Qualquer templo da Patagonia é muito extenso.
Irmão el (Nictherohy)

1—2—So em defeza é que affirmo que sou perdulario.
Francisco da Veiga Torres [Ingá, Parahyba do Norte].

1—1—Nota que se entrega muito á contemplação do ente imaginario.
Frei Onça (Cuyabá, Matto Grosso)

2—1—O imperador procura evitar que no arbusto appareça algum insecto.
Gil Vito (S. Carlos, S. Paulo)

3—2—E' myster pratica até no rhythmo, quanto mais para medir columnas.
Ely Noriac (Muritiba, Bahia)

1—2—O perjuro tem regalo em comer o fructo.
Esmeralda Lima

1—2—Na China, só nas hortas, encontra-se tal vaso.
Dadaziff (Belém)

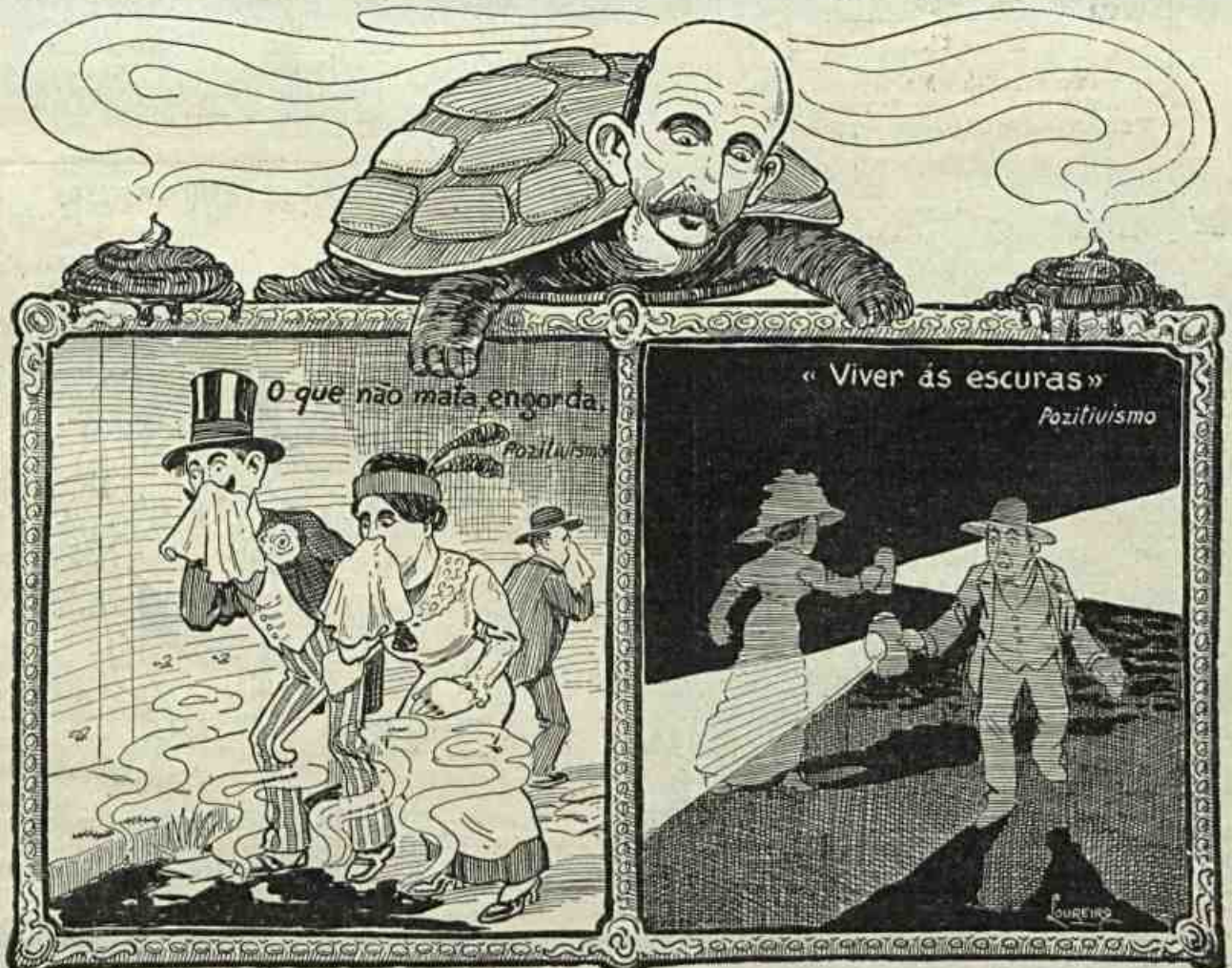
PRÓ-RIO GRANDE DO SUL

OS KAGADOS MUNICIPAES

«Chegam-nos reclamações fidedignas contra o asseio das ruas na cidade de Porto Alegre e contra a illuminação publica, especialmente nos arrabaldes. O mau cheiro das vias publicas e a escuridão obrigam os transeuntes a verdadeiros sacrificios prophylaticos da saude e da segurança individual»—(*Da nossa correspondencia*).

O que não mata engorda.
Pozitivismo

« Viver ás escuras »
Pozitivismo

Loureiro

Eis aqui duas scenas edificantes da linda, mas muito malfadada cidade de Porto Alegre. Não admira, porem, desde que são produzidas e presididas pelo kagado-mor do executivo municipal o atrasadissimo Montaury, intendente perpetuo, por obra e graça do positivismo reinante...

FESTAS FAMILIARES

Na residencia da Exma. Sra. viuva Loureiro, nesta capital — Grupo tirado no dia do 1· anniversario dos casamentos de seu filho Martiniano, com D. Etelvina Loureiro, e de seu genro Antonio Moraes, com sua filha D. Antonietta Loureiro, personagens que estão sentados no primeiro plano, *posando* gentilmente para *O Malho*.

1—1.-Para uma cidade da Italia foi o Correia.
Dr. Machado (Bahia)

2—1—Arranca o laço da gravata de Nero.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—1—O que é conforme á virtude no alcorão tem maneira de gente polida.
Diabo (Bahia)

CHARADA MEDIA 73

3—1—Emquanto descanço, mata-se o reptil.
Jagunço (Belém)

CHARADAS SYNCOPADAS 74 a 76

4—2—O esteio servio para a construcção.
Decio (Recife)

3—2—E' no vicio que está a adversidade do homem.
Conde de Marillac [Paulista, Pernambuco]

4—2—Junto á arvore não falla.
Boneca de Barro (Nictheroy)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 77

Ao Magno Lino

3—E' prefixo que serve para resumir e explicar.
José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

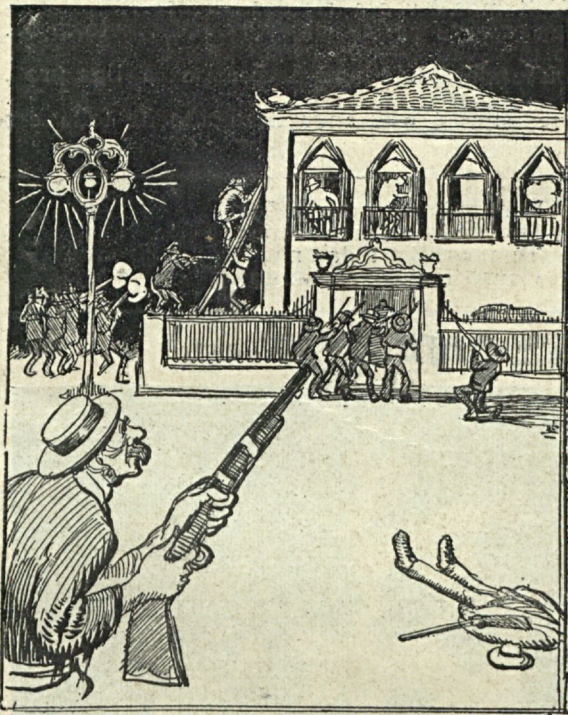
CHARADAS ALEXANDRINAS 78 e 79

2—O estado morbido do doente não impede deixar o lar.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

ECHOS DO CRIME DE PAULA MATTOS

Genro: — Não, minha querida sogra: eu sempre disse que a Maria Antonia era innocente...
Sogra: — Sim, hein ? Atreva-se a pensar o contrario e eu o faço engulir isto !

OS PROGRESSOS DA POLITICAGEM

«Por um grupo de bandidos armados, foi assaltada a casa do vice-governador do Estado. Não estando este, sua familia reagiu como poude, até acudir a policia»—(*Telegramma de Manaus*).

Onde se passou este caso de selvageria de costumes?

Na Hottentotia? Na Zululandia? Nos reconcavos do mundo onde ainda não penetrou qualquer luz de civilisação?

Qual!

Foi alli, na civilisadissima capital do Amazonas, joia preciosa da Republica dos Estados Unidos do Brazil...

Retrogradamos á florescencia dos *crickanás* e *mundurucús!*...

2—Derrubei a arvore com uma arma que tinha a ponta de aço.

Bento Manuel Girio (Taperoá, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 80 a 85

Sou um rio pouco fallado.
Quatro lettras desiguaes.
Prima e tercia—consoantes,
E as duas outras são vogaes.

Prima e duas são do corpo
Uma parte principal;
Pondo tercia em vez de prima,
Fica nota musical.

Prima e final—instrumento,
'Stá no corpo do animal.
Afinal lê-se no todo:
Freguezia de Portugal.

Cassildo Bezerril de Andrade (Manaus)

Eu perguntei um dia a um camarada:
—E's capaz de fazer uma charada,
um enigma qualquer?—
—Eu sou; se queres ver? *diz-me o sujeito,*
eu faço-te um enigma mui bem feito
e duro de roer—
—Vamos lá, quero ver o teu trabalho;
si fôr correcto, eu mando para *O Malho*
e assigno-o como meu.—
—Pois bem; basta, sómente,
a pedra que aqui vês; é sufficiente,
Quem garante sou eu.—
Dito isto, elle partiu, em dous pedaços
eguaes, a pedra; e após, cruzando os braços:
—Explica-me; aqui tem
O primeiro pedaço, que entre os romanos

OS HUMILDES DO EXERCITO

Antonio Campello, Victor da Cruz, J. Cassiano, B. Guimarães e Antonio Freitas, correctos cabos do 1° batalhão de infantaria, aquartellado na «Villa Militar Deodoro». Agradecidos pela offerta da photographia, retribuimos, desejando-lhes sempre—paz e amor...

tem um grande valor; o outro, porém,
entre os arabicos, que vale?—Nada...
Pois bem:
Este, o primeiro, escreve-se em romano,
junta-se ao outro que de nada vale,
e agora leia o meu amigo Elmano
e diga alguma cousa, vamos, falle! –
—Você não dá conceito, *seu* collega?—
—Oh! *seu* Elmano, então!... Você não nega
que é picaote, comtudo, eis o conceito:
Ilha. Está satisfeito?
—Pois não! Basta de insultos, camarada;
eu já vou decifrando, mais ou menos...
espere... sim... nesta ilha foi achada
certa estatua de Venus!

Elmano Queiroz [Belém]

Ao lealdoso amigo Octavio de Brito, glorioso charadista mineiro

Alerta, Octavio dilecto!...
Tu que és um forte campeão,
Responde ao Trocista inepto
D'este enigma a solução.

O todo exprime affeição.
Sympathia, muita amisade,
Affecto, uma inclinação,
Paixão, affabilidade,

Da Italia uma cidade.
Lido de inversa maneira,
Põe ti na lettra final,
Verás fructa brazileira.

Terminei; peço-te, amigo.
Que cumpras dever sagrado,
Mandes d'este a solução
Ao teu collega e criado.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

E' desde o meu nascimento
Que soffro de indigestões;
O que como, é, no momento,

Vomitado em convulsões.
Isso desde os mais remotos
Tempos. Em todas nações
Causo males, terremotos.

FALLANDO COM A CABEÇA

—Voltamos á vacca fria das «ligas»...
Liga pró-Wenceslau, pró-Ruy, pró... isto, pró... aquillo, pró... diabo que os carregue!
Vou fundar a liga mais necessaria: a liga pro... juizo.
Este, sim, é que anda desligado de toda essa gente...

GENTE DO AMAZONAS

Convescote (pic-nic) realizado por diversas familias na aprazivel fazenda «Cantidia», propriedade do coronel J. Alves Junior. Por onde se vê que a gente do Amazonas não só é muito sympathica, mas tambem gosta do que é bom: as festas ao ar livre.

ÉCHOS DA FESTA «COMMEMORATIVA» E «BEBEMORATIVA» DO CORPO DE BOMBEIROS

Instantaneo a lapis de alguns exercicios feitos no dia da grande festa, e pelos quaes ficou provado poder-se «refrescar entulhos» sem recorrer aos sorvetes e cajuadas...

Ai, das civilisações!...
Mas o homem é culpado
De tudo mau quanto faço;
Sou por elle manejado
Com um grande estardalhaço

Cyrano de Bergerac

Puz-me outro dia á palestra
Com uma galante menina
Que é filha do mestre Braz
E da Dona Josephina.

Comecei por perguntar-lhe
O que fazia na escola,
Se estudava e resava,
Ou se só jogava a bola?

Ao que ella respondeu:
— Eu lá estudava e lia,
E um dia por semana,
Bordava e tambem cosia.

Depois então perguntei-lhe
Como é que se chamava?!
Ao que ella respondeu:
— Não lho digo, nem por nada.

Pois se lhe dissesse o nome,
Com certeza que saberia,
Quando andava na escola
O que é que eu lá fazia.

H. Neves

Ao Mario N. T.

Meu bom collega, ouça lá,
Escute com attenção:
Tem aqui um trabalhinho,
De que quero a solução.

UMA RAINHA MODERNA

Madame Rosanno Muller, esposa do Sr. Carlos Muller, o rei do cacau no Estado da Bahia. Está no jardim do palacete de sua propriedade, matriz das fazendas agricolas.

De uma humilde choupana,
Meu distincto camarada,
Cortará com mu to geito,
A cabeça só mais nada.

Do que ficar, isto é velho,
Tire a parte principal,
Que em toda a linha ha de ser
Vencedor phenomenal.

Se ainda ao resto cortar
A cabeça, eu p'ra si levo
Meus bellissimos bichinhos
Que ha bastante tempo eu *cevo.*

Gil do Prado (Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 86 a 88

Ao collega Iris

Se outra cousa tu quizeres—1
Além de um lindo bastão—3
O fertar-te-ei um estofo
Mui fino e de estimação.

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia. Caravellas, Bahia)

Para Medi Alá

Sómente p'ra teu proveito—1
dese o que tem procedas—2
no que está para ser feito.
Cuidado! maneiras tredas
possue o Ju a vintens!...
Se operares com acerto,
te darei meus parabens.

Danilo (Belém)

Ao collega Iris

Se nesta ilha portugueza—1
A medida procurar,—1
Sei que acha com presteza,
No rio, lagôa ou mar.

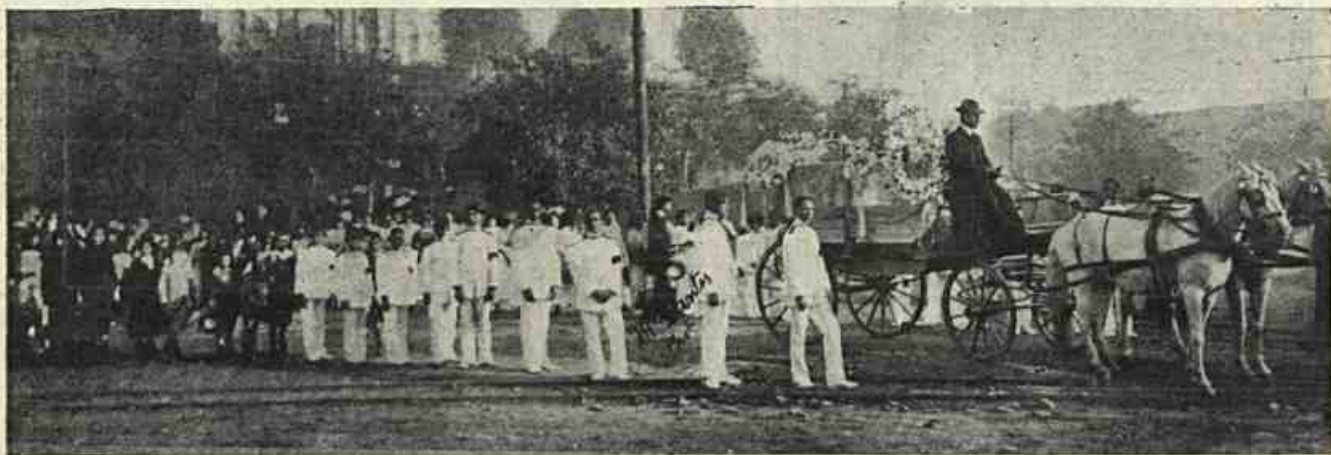
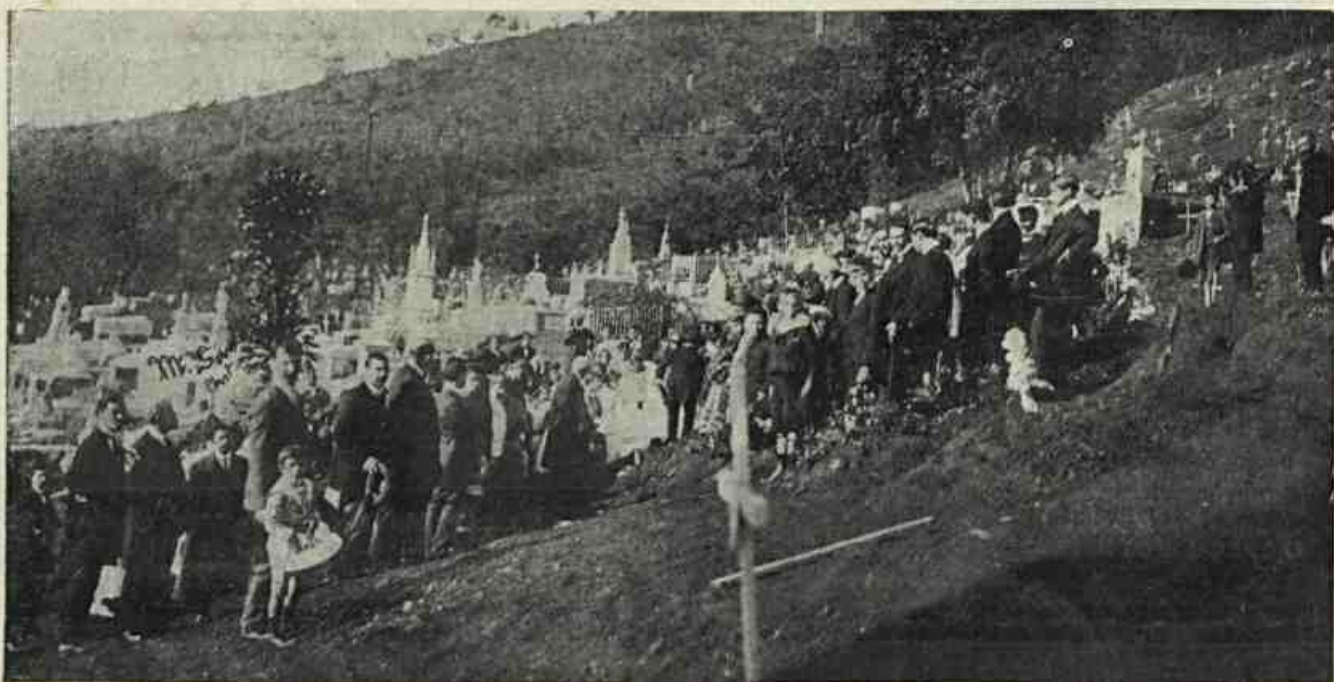
Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas)

METAGRAMMA 89

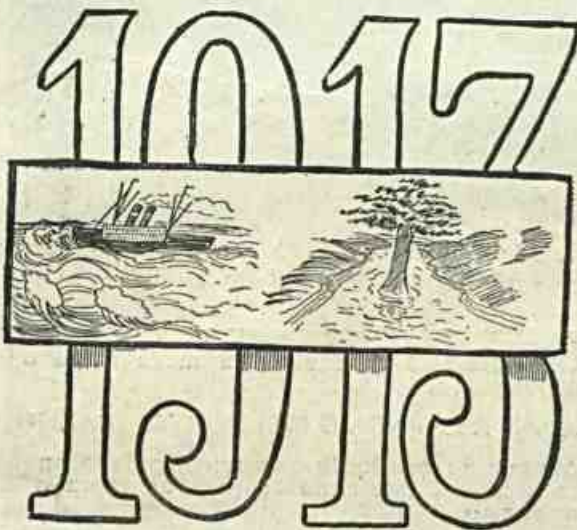
(Varia a inicial)

5—?—Cousa de importancia é pedra no alto da cabeça.

Iris (Malacacheta, Minas)

PAGINA TRISTE

O enterro da inditosa senhorita Antonieta Machado, irmã do nosso amigo snr. Machado Sobrinho.—O prestito funebre sahindo da Matriz de Juiz de Fóra

Ao baixar o corpo á sepultura, no cemiterio municipal de Juiz de Fóra, sendo, nessa occasião, pronunciado sentido discurso pela intelligente senhorita Philomena Mattos, collega da finada.

(*Do nosso representante photographico M. Santos*)

ENIGMA-CHARADA NOVISSIMA 90

Pythagoras (Rio)

AVISO

Os prazos terminarão: a 31 do corrente para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas, servidas por linhas de estrada de ferro; a 2 para os outros pontos de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, mais afastados, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 7 para os da Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 12 para os da Parahyba do Norte até Ceará; e a 17, tudo do mez proximo, para os dos Estados restantes, devendo o envelloppe que contiver as listas das soluções, trazer o carimbo postal com as datas que marcam o limite do prazo.

O logogrypho, sob n. 203, d'*O Malho* 561, é de Marcellino Menino, e não de Corihtho Carvalho, como por engano sahiu publicado.

CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS

Ainda mais uma vez (e esta é a ultima) publicamos o Regulamento para o Campeonato de 1913.

Podem tomar parte neste certamen:

Os charadistas que têm vencido torneios (ou chegado em 2º logar) neste *Album*, *Leitura para todo* e no *Almanach*; os que teem figurado no *Almanach Luzo Brazileiro* com todas as soluções ou quasi todas.

Neste ponto é preciso que façamos a seguinte ponderação: só se deverá inscrever quem fôr mesmo charadista com grande conhecimento da arte, pois ha muitos que figuram como taes e com grande numero de pontos e que não o são. Nós os conhecemos e, para evitar o desgosto de uma posterior eliminação, pensem bem os que se acham neste caso.

O campeonato realisar-se-á durante os mezes de Setembro e Outubro do corrente anno, ficando encerrado o prazo para a inscripção no dia 31 de Julho proximo, epocha em que deverão estar tambem os trabalhos destinados ao referido certamen.

Na confecção d'esses trabalhos devem ser empregadas as especies mais geralmente conhecidas.

Cada charadista tem direito a enviar até cinco trabalhos.

Cada trabalho decifrado valerá um ponto, e não decifrado dará ao seu auctor o direito a mais três pontos.

Só poderá e deverá (notem bem) ter trabalho publicado o charadista que tomar parte no torne o como decifrador. Terminado o campeonato, os trabalhos pertencentes ao charadista que se afastou d'essa disposição, serão eliminados da contagem dos pontos.

Não marcamos diccionarios, de maneira que os trabalhos poderão ser feitos por qualquer livro, ficando porém, o seu auctor, para orientação nossa,

LAMENTAÇÕES DE S. BELISARIO

S. Belisario:—De chefe de policia a... tabellião... Antes osse para o Supremo Tribunal a minha promoção... Isto não é verso, mas é verdade...

FUMAÇAS CINEMATOGRAPHICAS

A fabrica «Vigilante», uma das mais importantes do norte, na cidade de Natal. Ao lado, o retrato do proprietario, coronel Philadelpho Lyra, presidindo a uma especie de *meeting*, realizado por empregados e freguezes, para o fim especial d'esta... «fita» para *O Malho*.

com a obrigação de mandar dizer em que logar é encontrada a solução.

O julgamento será feito por uma commissão de tres membros, presidida pelo encarregado d'esta secção.

Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema a que ella pertence. Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como o de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão.

Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

A publicação dos trabalhos se fará sem a assignatura do seu auctor; só depois do resultado final é que será ella conhecida.

Se o numero de pontos do charadista que mais decifrar fôr igual (pelo menos) ás tres quartas partes da totalidade dos problemas publicados, o premio lhe será concedido immediatamente.

Se houver empate, vence o charadista que mais tenha obtido pontos por trabalhos não decifrados. Não havendo ninguem incluido nesta disposição, o desempate se fará pela apresentação de novos trabalhos.

Pode se dar o facto de não se verificar nenhuma d'essas hypotheses: nesse caso entrarão em 2º escrutinio os 5 charadistas de maior numero de pontos.

O CAMPEONATO só não se realisará se o numero de inscripções não fôr animador.

Cada charadista, no acto da inscripção, far-se-a acompanhar do jornal, revista ou almanach onde obteve uma das collocações exigidas. Na hypothese de não lhe ser possivel apresentar nenhum d'esses exemplares, indicará, por escripto, a epocha e nome da publicação, onde obteve as referidas classificações.

O premio será uma artistica medalha de ouro offerecida pela redacção.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Ainda é a respeito do que foi disputado anne-o ao 2º torneio d'este anno de que vamos tratar nas linhas abaixo.

Temos por costume publicar sempre o trabalho premiado, mas d'esta vez não nos foi possivel fazel-o no dia mesmo da apuração por falta absoluta de espaço.

Entretanto, apparecendo hoje, o trabalho de Elmano Queiroz não perdeu, por isso, a opportunidade, e os leitores vão ver que o resultado do julgamento não foi infeliz.

O trabalho premiado foi este:

ENIGMA CHARADISTICO 151

Numa d'essas manhãs brumosas de Janeiro,
Eu encontrei, sentado á beira de um caminho,
Um pallido ancião, um tropego velhinho,
Que parecia ser um pobre forasteiro.

Vestido em manto vil, em habito grosseiro
(Que lugubre trajar), o misero, sósinho,
Scismava... Eu lhe saudei... Correspondeu baixinho,
Depois contou-me a vida e o seu amor primeiro.

Por fim, elle fallou com magestosa calma:
Fallastes em soffrer... o meu soffrer... é nalma,
Por ter no mundo amado uma mulher gentil,

«Que a morte me roubou... e o meu affecto ardente
«Tornou-se dividido em luto e dôr pungente.
Por isto é que me vês envolto em manto vil!

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

Solução—AMORTALHADO

SE AINDA NÃO HA, NÃO TARDA...

Recomeçaram as rusgas na Camara. A' hora em que o leitor olhar para aqui, verá, talvez, neste desenho uma *illustração* de «factos consummados»... E' dos livros e está na massa do sangue. Viva a democracia do pau!

Aos tres juizes que tão gentilmente acceitaram nosso convite, agradecemos mais essa prova de consideração

Mustaphá envia a Elmano Queiroz muitas felicitações, fazendo sobre o trabalho judiciosas ponderações que, longe de diminuirem seu valor, constituem, antes, um incentivo para que o auctor corrija-se de certos defeitos provenientes mais de distracção do que de outra cousa qualquer.

As mesmas felicitações Mustapha dirige a Lyra do Norte, Pedro Botelho, Marquez de Aosta e Eurydice Orphica pelas formosas producções.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão inscriptos:

Conde de Marillac (Paulista, Pernambuco), Kaximbown [Belém, Pará], Joãosinho H. Rodrigues Junior (Idem, idem.)

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Zé Palito (Bahia), Petit (Amargosa, Bahia), Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba), Pepa Rodrigues [Belem. Pará), Kaximbown (idem), Pan [Itacoatiara], Dani o Belém, Pará), Dr. Batoque [idem].

Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco)—Servem, sim.

Trio Charadistico Paulistano (S. Paulo) — Não é assim que desejamos a inscripção. Cada qual deve assignar com o proprio punho e em papel separado o nome, pseudonymo e residencia. Os trabalhos deverão vir tambem subscriptos pelo proprio auctor, e está visto, em tiras separadas, com a declaração do diccionario em que é encontrada a solução. E' o que diz o nosso Regulamento publicado no primeiro numero d'este mez. Leião. Os trabalhos que vieram, estão inutilisados.

Zé Palito [Bahia]— Bem quizeramos responder satisfatoriamente, sua ultima pergunta, mas a posição que occupamos, nos impede de dizer sim, ou não. Feita a inscripção. Recebidos os trabalhos para o Campeonato.

H. Neves — Foi bom ter mandado a segunda via, porque a primeira ainda aqui não chegou. Hoje é publicado o enigma, ficando a charada para o Almanach, desde que o collega corrija o final, pois que não temos a palavra do conceito como *loucado*, e sim como *travesseiro*. Ficamos, portanto, á espera d'essa correcção

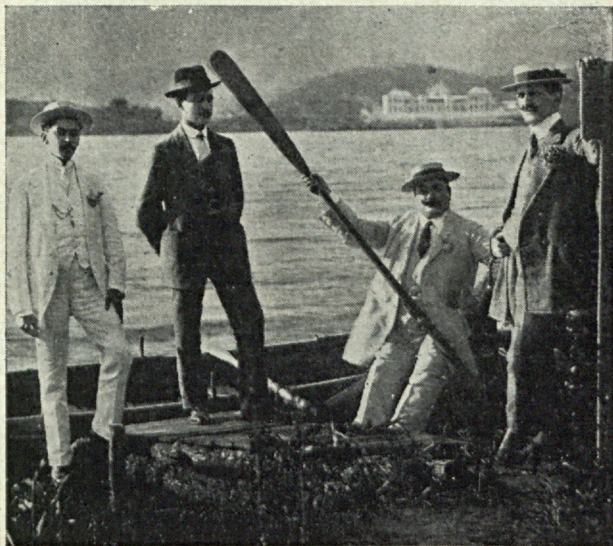
Mario N. T. [Belém) Gil do Prado [idem]—Temos nas mãos a correspondencia para o Almanach.

Ramiro Feitosa (Bahia)—Temos querido, por diversas vezes, publicar o seu metagramma que aqui está, ha tanto tempo, mas não encontramos duas das palavras que compõem as variantes.

E' favor industriar-nos a respeito dando-nos conhecimento dos vocabularios em que se acham ellas contidas.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará) — Leu bem o Regulamento paro o Campeonato? Lá diz: só podem

---

«O MALHO» EM LAMBARY

Diversos viajantes, de passeio no lago d'aquella formosa cidade e estação de aguas, mineira. O do remo é o Sr. José Galietti, da Companhia Fabril, de Juiz de Fóra.

ECONOMIAS ESTUPIDAS

«Dois ou tres casos esporadicos de febre amarella, apparecidos nesta capital, alarmaram a população e puzeram a pulga atraz da orelha da Saude Publica».—(*Dos jornaes*)

— Mas isto é que é uma espiga! Além de tantos males, que nos affligem, temos agora a febre amarella a fazer fosquinhas...

— Faz ella muito bem! Aproveitar a maré, emquanto todo o mundo só pensa em candidatos presidenciaes e no crime de Paula Mattos...

Demais, por que acabaram com a brigada especial contra os mosquitos?

Está ahi o resultado dessa *patriotica economia* do Congresso...

---

tomar parte os que tenham vencido torneios [1º e 2º logares] n'*O Malho, Leitura, Almanach*, e attingido as primeiras collocações no *Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro*. Pepa Rodrigues está nestas condições? Porque já não mandou dizer na carta em que pedio inscripção?

Pois faça isto com urgencia, afim de que, caso esteja em condições, possa tomar parte no referido Campeonato. Não temos ainda sua morada, o que nos impedio de mandar, pelo Correio, uma carta tratando do assumpto, recurso mais rapido.

Petit (Amargosa, Bahia)—Temos todos os numeros constantes da sua relação, menos o 543. Serão remettidas ao preço de 500 réis cada um, correndo por nossa conta as despezas do correio. No aviso de hoje está feita, ou antes, desmanchada a differença do tal logogripho.

Pan (Itacoatiara)—Recebido o trabalho para o Almanach.

CORRIGENDA

Entre as soluções do 2º Torneio d'este anno, publicadas no numero passado, deve ser lida por esta forma a que tem o n. 219: *Loio, logo, lofo, lodo.*

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias

21 — Na questão dos candidatos
Vou metter o meu bedelho:
Quero bichos bem pacatos,
Quero o burro, quero o coelho.

22 — Se esta chapa não tiver
Aceitação colligada,
Mando o gato se lamber,
Dou ao touro franca entrada.

23 — Partidrrio do P. R.,
Sem outra lettra consoante
Que importa que o porco berre
Na tromba de um elephante?

24 — Mas se houver algum protesto
Da «bella» Colligação,
Eu logo, contente e lesto,
Quero avestruz e leão.

25 — Só faço questão de fórma
Na escolha dos candidatos:
Tenho o gallo como norma
E um cachorro de sapatos.

26 — Esta vae, por meu «gambello»
Como ficha d'este angú:
P'ra maioral, o camelo,
E para vice, o perú!

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

Na rua do Ouvidor -- Photographia Brazileira

executam-se objectos para uso **com retratos**, como: medalhas de 10$ para cima, **broches, alfinetes, abotoaduras, berloques**, etc., etc., por processos differentes: **esmalte, esmaltinados** e esmaltinas desde a **miniatura** ao tamanho de 30×40. Retratos bustos, tamanho natural, que são executados nas outras casas por 200$, na nossa são executados por 40$! Além d'estes, tambem trabalhamos em oleo, aquarella, gracho e anilinas, até o tamanho natural. Recebe-se e remette-se encommendas para qualquer parte do Brazil. — B. Souza & P. Rangel.

O «Mensageiro da Fortuna n. 5»

Gratis!...

SÓ É POBRE QUEM QUER!

Mandei imprimir 1.000.000 de livros para dar **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino nelles o que fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como inicio o seu leitor na sciencia do Magnetismo, e do Hypnotismo e em outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada custa; antes d'isso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto ou a distancia e de transmittir pensamentos**, são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muitas. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, por meio de carta com 100 réis de sello ou bilhete postal dirigido ao Sr. **Aristoteles Italia. Caixa Postal 604, no Correio Geral, Capital Federal.** Escrevendo com boa lettra seu nome e endereço completos, inclusive o Estado. (Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado). (Não recebo cartas multadas). Não perca tempo: escreva hoje mesmo.—O **Mensageiro da Fortuna** dá-se tambem em mão a quem o fôr procurar pessoalmente, á rua Senador Euzebio 99, Typographia Central.

AOS FRACOS
AOS DYSPEPTICOS
AOS ESGOTTADOS
AOS TUBERCULOSOS

Recommenda-se como *Tonico do organismo depauperado* a

KOLA SOEL

especialmente empregada nas **dyspepsias, asthma, tuberculose, impotencia, debilidade geral e neurasthenia**

Reconhecida como o unico remedio para o levantamento das **Forças perdidas**, o seu uso no **Periodo da amamentação** augmenta a lactação.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil
Depositarios geraes ARAUJO FREITAS & C.—Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

MARCA REGISTRADA — COELHO BARBOSA & C. — RIO —

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sahir da escola de S. Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre, elle apanhou febres como muitos outros,que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine. Apezar do ar puro e fortalecedor d'essa tão favorecida região, o marquez de Villedor não poude recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia a sua irmã:

«Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarello. O interior de minhas palpebras estão tão brancas, que me dão serias inquietações. Tenho grande fastio e canço-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças». Passadas algumas semanas, escrevia elle: «Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dôres de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vazia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo.»

MARQUEZ DE VILLEDOR

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque,para tomar na dóse de um calice, dos de licôr, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente, vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

«Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu,que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha trez annos que estou curado, nunca tive nenhuma recahida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo. Assignado.—*Marquez de Villedor.*»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque, é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte. A' vista das numerosas curas, em casos desesperados,obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris, não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cançados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S.—*O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua riqueza de quina e por consequencia, de sua efficacia.*

COMO ESTOU — COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.
ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

QUÉDA DO CABELLO CASPAS

Molestias do couro cabelludo

Evitam-se com toda a segurança fazendo uso do

TONICO IRACEMA

Cabellos brancos

O emprego da loção anticanicida do *Tonico Iracema* é o unico meio de tornal-os á côr natural primitiva sem o emprego de tinturas.

J. Neubern — Fabricante

ABEL & C. — Depositarios

Rua Rodrigo Silva, 36

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO NO RIO

Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

E' indiscutivelmente *A Leitura para Todos* a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL * CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE * A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 * E em todas as pharmacias e drogarias.**

ENFERMIDADES
DAS
SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes por que irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de Illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,

REGRAS DOLOROSAS,

DORES NOS OVARIOS,

IRREGULARIDADES MENSTRUAES,

HEMORRHAGIAS,

FLORES BRANCAS,

SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO